



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1  
LIDO  
Em 06/03/01  
Assessoria de Plenário

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA  
ATA DA 10ª  
(DÉCIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 22 DE FEVEREIRO DE 2001.**

**SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputados Maninha, Edimar Pireneus e Aniceia Machado.

**SECRETARIA:** Deputados César Lacerda e Renato Rainha.

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**INÍCIO:** 15 horas e 16 minutos.

**TÉRMINO:** 17 horas e 53 minutos.

*Conferida a publicação em 24/3/2001  
DCL nº 12, de 8/3/01.*

*Lidia*



**CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL**

**PRESENÇA:** Compareceram os seguintes deputados:

- Aguiinaldo de Jesus (PFL)
- Alírio Neto (PPS)
- Anilcéia Machado (PSDB)
- Benício Tavares (PTB)
- César Lacerda (PTB)
- Chico Floresta (PT)
- Edimar Pireneus (PMDB)
- João de Deus (PDT)
- João Carlos (PMDB)
- Jorge Cauhy (PMDB)
- José Edmar (PMDB)
- Lúcia Carvalho (PT)
- Maninha (PT)
- Nijed Zakhour (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- Rajão (PMDB)
- Renato Rainha (PL)
- Rodrigo Rollemberg (PSB)
- Wasny de Roure (PT)
- Wilson Lima (PSD)

## **1 - ABERTURA**

**Presidente (Deputada Maninha):**

- Está aberta a sessão.  
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

### **1.1 - LEITURA DA ATA**

- É lida e aprovada, sem observações, a Ata da 9ª Sessão Ordinária.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## 2 - PEQUENO EXPEDIENTE

### 2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

**DEPUTADO CÉSAR LACERDA**, em nome do Bloco Social Cristão Democrata.

- Critica o Canadá por não liberar a compra de carne mesmo após a comprovação de que no Brasil não há "vaca louca".
- Solicita a votação de moção que considera *persona non grata* o embaixador do Canadá.
- Em referência a seu pronunciamento de *ontem*, dia 2, manifesta seu respeito ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

**DEPUTADO RENATO RAINHA**, em nome do Bloco Popular Democrático.

- Denuncia o furto de dormentes que ocorreu na Administração Regional de Taguatinga no percurso viaduto-depósito.
- Critica a Administração por alegar que não pode tomar providências.
- Anuncia que manterá contato com a Secretaria de Segurança Pública.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**DEPUTADO PAULO TADEU**, em nome do PT.

- Comunica que os Deputados **Chico Floresta**, **Wasny de Roure** e **Lúcia Carvalho** estão, neste momento, protocolando uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (**ADIN**), em nome da bancada do PT, contra o projeto de titulação das terras rurais do DF.

- Relata incêndio em um barraco, em **Sobradinho II**, ressaltando que o Corpo de Bombeiros da cidade chegou ao local mais de uma hora após ser acionado por não dispor de um carro em condições de debelar o fogo.

- Informa que esteve no local, juntamente com a Deputada **Anilcéia Machado** e o administrador da cidade, e que solicitou ao Deputado **Edimar Pireneus**, líder do **Governo**, a doação de material para as famílias reconstruírem suas moradias.

**DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS**, líder do Governo.

- Demonstra satisfação com o debate ocorrido ontem, em plenário, sobre a situação fundiária do DF.

- Reforça seu ponto de vista: o GDF fez a reforma urbana e agora está fazendo a agrária, o que pode ser comprovado com o Centro **Alexandre Gusmão**, um dos maiores produtores locais.

- Lamenta que o *Correio Brasiliense*, na matéria publicada hoje, dia 22 de fevereiro, sobre o tema, não tenha registrado que o projeto é de autoria do Executivo.

- Ressalta a necessidade de a Casa debater o projeto de lei que trata do horário de funcionamento dos bares, restaurantes e similares - "Lei Seca".

- Atribui a responsabilidade pela falha no combate ao incêndio em Sobradinho ao comandante do Corpo de Bombeiros da cidade, ao qual solicitou esclarecimentos.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## 2.2 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

### DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)

- Lembra que a discussão sobre o uso da terra no DF atingiu o auge durante a elaboração da Lei Orgânica.
- Manifesta-se contrário à titulação das terras públicas, defendendo a concessão de uso, o que, em sua *opinião*, preserva a transferência da titularidade e não da propriedade.
- Declara que essa tese é defendida tanto por países **socialistas** quanto por capitalistas.
- Afirma que a lei sancionada pelo GDF não tem embasamento jurídico.

### DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT)

- Protesta contra a matéria publicada no "Plano Geral" do *Jornal de Brasília*: não houve duelo entre ela e o Deputado João de Deus ao discutirem o movimento dos **policiais** e bombeiros militares do DF.
- **Anuncia** que foi apresentada moção em solidariedade a essas **categorias**.
- Em nome da bancada do PT, pede ao Governador que reabra as negociações para evitar a greve.
- Solicita a **inclusão**, nos Anais da **Casa**, da **ADIN** que a bancada do PT apresentou contra a venda das terras públicas pelo GDF.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**DEPUTADA MANINHA (PT)**

- Propõe à Mesa Diretora que apresente uma resolução regulamentando a assinatura, pelos deputados, da lista de presença em plenário.

- Em referência à situação política nacional, lamenta que o Governo Federal não tome providências para esclarecer as acusações entre o ex-presidente do Senado e seu sucessor.

- Cita análise do jornalista Ricardo Noblat, redator do *Correio Brasiliense*, acerca da conjuntura local.

- Comenta as possíveis alianças para a sucessão do GDF.

**DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB)**

- Manifesta sua preocupação com a assembleia dos policiais militares, marcada para hoje à noite.

- Esclarece que o PSB é contra a greve da categoria durante o carnaval por acreditar que trará intranquilidade à população de Brasília.

- **Apela** ao líder do Governo que contribua para as negociações, a fim de garantir a presença da polícia nas ruas.

**DEPUTADO PAULO TADEU (PT)**

- Lamenta a ausência dos deputados em plenário, o que prejudica o funcionamento da Casa e aumenta o descrédito da população nos parlamentares e governantes.

- A respeito da corrida para a sucessão em 2002, avalia que não existem divergências do ponto de vista político, programático e ideológico entre o PMDB e a 3ª via, mas apenas disputa de espaço.

- Cita os prováveis candidatos do PT ao Governo do DF e ao Senado Federal.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Acredita na vitória da Frente Brasília Popular, nas eleições locais, e de Lula, na eleição presidencial.

### DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS (PMDB)

- Julga que o Deputado Wasny de Roure, ao defender que a terra não seja titulada, assume uma posição contraditória à sua ideologia socialista.

- Comenta que, na opinião do PT, o Estado vai ser desonesto nessa questão.

- Pensa que o produtor rural deve ter o controle da terra.

- Admite que há apenas duas correntes políticas no DF: simpatizantes do PT e de Roriz.

- Frisa que a linha de Arruda se aproxima da de Roriz.

- Ressalta que, para se fortalecer, a Casa deve discutir a questão fundiária e a sucessão.

### 3 - GRANDE EXPEDIENTE

#### DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT)

- Manifesta seu apoio à fixação dos ambulantes, presentes nas galerias.

- Alerta que a engenharia construída por Roriz lhe permite ser o único candidato que representa o atual projeto político do DF.

- Destaca que o PT estará mais bem preparado nas próximas eleições e que é uma alternativa contra a "indústria de galpão" do Governo Roriz.

- Convida o Partido Liberal a dialogar com o PT.

- Menciona irregularidades cometidas no GDF.

- Acusa a Justiça do DF de usar dois pesos ao julgar o uso da propaganda no Governo Cristovam e no Governo Roriz.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB)**

- Justifica seu atraso; estava ajudando as vítimas do incêndio de Sobradinho II.

- Lamenta que o Corpo de Bombeiros da cidade disponha apenas de duas viaturas sucateadas e que não tenha podido combater o fogo.

- Discorda da análise política do *Correio Brasiliense* de hoje: Arruda é candidatura viável ao Governo do Distrito Federal.

- Elogia o trabalho do Senador em seu primeiro mandato.

- Julga precoce afirmar que o Senador Arruda fará aliança com o Governador Roriz.

- Pede que a coluna "Plano Geral" do *Jornal de Brasília* inclua seu nome como co-autora do projeto referente aos detectores de metais.

**DEPUTADO RENATO RAINHA (PL)**

- Ilustra o dinamismo da política: ontem comentava seu isolamento político, hoje foi cortejado por diversos partidos.

- Aprova o pluralismo que possibilitará o surgimento de outras vias.

- Considera propício o momento para negociar alianças políticas no DF.

- Argumenta que se busca um novo pólo para representar os anseios da população do DF.



**CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL**

**5 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**

- Convida os líderes para reunião com a Mesa Diretora na próxima 5ª feira, dia 1º de março, às 16 horas, a fim de discutirem os vetos do Governador aos projetos aprovados em dezembro.

**6 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputada Anilcéia Machado):**

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	1
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado César Lacerda a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO-ASSP**

Data: 22/02/2001  
Horário: 15:00

**VERIFICAÇÃO DE QUORUM/2001-2002**

NOME DO PARLAMENTAR	LICENCIADO	p	A
AGUINALDO DE JESUS - PFL			/
ALÍRIO NETO - PPS		X	MAN
ANILCÉIA MACHADO - PSDB			/
BENÍCIO TAVARES - PTB			/
CÉSAR LACERDA - PTB		X	
CHICO FLORESTA - PT			/
EDIMAR PIRENEUS - PMDB		X	
JOÃO CARLOS - PMDB		X	MAN
JOÃO DE DEUS - PDT		X	/
JORGE CAUHY - PMDB			/
JOSÉ EDMAR - PMDB			/
JOSÉ RAJÃO - PMDB			/
JOSÉ TÁTICO - PSC			/
LÚCIA CARVALHO - PT			/
MANINHA - PT		X	
NIJED ZAKHOUR - PMDB			/
PAULO TADEU - PT		X	MAN
RENATO RAINHA - PL		X	
RODRIGO ROLLEMBERG - PSB			/
SILVIO LINHARES - PMDB	LICENCIADO		
XAVIER - PSD			/
WASNY DE ROURE - PT			/
WILSON LIMA - PSD		X	
GIM ARGELLO - PMDB	LICENCIADO		
TOTAL		09	15

~~SECRETARIO~~



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Estão presentes 9 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Anilcéia Machado (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda para falar pelo Bloco Social Cristão Democrata.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Srs. Deputados, continuamos a *luta* contra os grandes do Canadá, que não podem ser considerados nenhuma *coisa*, nem outra. Eles ainda estão segurando a liberação da *carne*, mesmo depois de termos a comprovação de que no Brasil não há a doença da vaca louca. Pode existir, sim, alguma vaca louca na Embaixada do Canadá, alguma canadense que seja uma vaca e acabou ficando louca. Por isso, Sra. Presidente, fazer uma consideração como esta é muito difícil. Estamos lutando contra o imperialismo que domina o mundo, contra o Grupo dos Sete do qual o Canadá faz parte.

Também, Sra. Presidente, quero solicitar que entre na Ordem do Dia de hoje - se houver *quorum* - a minha moção que é um pedido de *persona non grata* ao embaixador do Canadá. Chegou a hora desta Câmara assumir um posicionamento correto e limpo na defesa do pecuarista brasileiro.

Saliento que ontem, no Grande Expediente, falamos sobre a votação para Presidente do Senado. Eu condenei a atitude de dois deputados do partido



Data 22 / 02 / 01

Horário Início 15h15min

Sessão / Reunião ORDINÁRIA

Quarto 3

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

do Deputado Rodrigo Rollemberg, mas nada do que falei desmerece moralmente o nobre Deputado, que considero um homem sério, trabalhador, que possui um ideal político que devemos respeitar, acatar e, acima de tudo, aplaudir,

O Deputado Rodrigo Rollemberg é descendente de uma família pioneira em Brasília que muito contribuiu com nossa cidade. Por isso, deixo claro, principalmente à assessoria S.Exa., que nada falei contra a moral do Deputado Rodrigo Rollemberg, por quem tenho consideração e respeito.

Muito obrigado.

**PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA)** - Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha para falar pelo Bloco Popular Democrático.

**DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Como Líder. Sem revisão do orador.)** - Sra. Presidente, Srs. Deputados, subo hoje a esta tribuna para fazer uma grave denúncia de um fato ocorrido na Administração Regional de Taguatinga, caracterizado e tipificado como furto pelo Código Penal.

No domingo, um caminhão Scania estava transportando 340 dormentes para uma estrada de ferro em Minas Gerais e teve a carga tombada no viaduto localizado no Centro de Taguatinga. Trezentos e quarenta dormentes de madeira maciça com 2,8m, pesando mais de cem quilos cada um, caíram do caminhão. Como o caminhão que estava transportando a carga ficou muito danificado, foi solicitado um outro caminhão para transportar esses dormentes, O caminhão tem de ser especial, com grande capacidade de carga, já que a carga é muito pesada. O caminhão iria vir de outra cidade e iria demorar quarenta e oito horas para chegar.



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

A Administração Regional cedeu três caminhões para transportar os dormentes do local onde estavam, ou seja, do viaduto de Taguatinga, até o depósito localizado no setor QNG, mais ou menos a 6 km de distância. O interessante, Sras. e Srs. Deputados, é que na trajetória do viaduto do centro de Taguatinga até o depósito na QNG, sumiram mais de duzentos dormentes. Saíram com 340 dormentes e chegaram com 132 dormentes. Isso já foi contado e recontado. As notas fiscais estão aqui. Várias pessoas, cujos nomes tenho em mãos, presenciaram tanto o acidente quanto a remoção dos dormentes. Solicitei à pessoa responsável que fosse à Administração Regional de Taguatinga, Eu, pessoalmente, liguei para lá e falei com o Chefe de Gabinete do Sr. Administrador Regional, Sr. Sales, que me disse que, até às 18h de ontem, daria uma solução para o caso. A vítima, Sra. Maria Sônia Freitas, foi à Administração após o meu telefonema e foi encaminhada ao Administrador Regional, que lhe disse nada poder fazer e nem ao menos iria instaurar uma sindicância.

Solicitei a essa senhora que se dirigisse à 12ª Delegacia de Polícia, no centro de Taguatinga, e registrasse uma ocorrência, que recebeu o número 1.619/2001. É um absurdo que fatos como esse continuem acontecendo na Administração Pública do Distrito Federal ou em qualquer parte do País, mas no Distrito Federal o absurdo é ainda maior. Temos de dar exemplo aqui para todo o País.

Eu gostaria de elogiar - por incrível que pareça - a capacidade de furto dessas pessoas. É surpreendente a capacidade de organização para furtar



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 5
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

da sociedade e do erário público mais de duzentos dormentes com 2,8m, pesando mais de cem quilos cada um, em seis quilômetros.

Sra. Presidente, Srs. Deputados, vou manter contato com o Secretário de Segurança, com quem tive uma audiência, e que parece ser uma das pessoas mais sérias que já ocuparam aquele cargo. Isso tem de ser apurado com o maior rigor possível, porque houve um furto de dormentes da sociedade.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu pela liderança do PT.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT, Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, demais Deputados presentes, aproveito o horário dos Comunicados de Líderes para informar aos companheiros que os Deputados Wasny de Roure, Chico Floresta e a Deputada Lúcia Carvalho, Líder da Bancada do PT, estão neste momento no Supremo Tribunal Federal protocolando uma Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN - contra o projeto sancionado pelo Governador nesta semana sobre a titularização de terras públicas rurais, objeto da discussão de ontem. Mas eles devem estar vindo para a Casa em breve.

Aproveito ainda para informar esta Casa sobre um fato lamentável ocorrido em Sobradinho II, onde houve um início de incêndio numa das ocupações que rapidamente se estendeu às demais casas.

O fato lamentável é que a população, de imediato, ligou para o Corpo de Bombeiros de Sobradinho, que, pasmem os senhores, não dispunha



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA	Quarto 6
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

de carro para apagar o incêndio. Foi preciso que se **acionassem** viaturas em Planaltina e no Paranoá para que o fogo em Sobradinho fosse apagado. Levou mais de uma hora até que os carros chegassem a Sobradinho II, o que permitiu que o fogo se alastrasse aos demais barracos. Graças a Deus, não houve nenhuma vítima em estado grave.

Quero destacar que os próprios trabalhadores do Corpo de Bombeiros nos diziam a gravidade da situação dessa corporação no Distrito Federal, especialmente em Sobradinho, porque as viaturas estão **sucateadas**, colocando em **risco** a vida de milhares de pessoas que moram naquela cidade.

Estive no local, onde estavam presentes a administradora de Sobradinho e a Deputada Anilcéia Machado. Fiz questão de ligar para o Líder do **Governo**, Deputado **Edimar Pireneus**, pedindo providências para ajudarmos **humanitariamente** aquelas famílias que perderam seus barracos, seus pertences - geladeiras, **televisões**, sofás -, para tentarmos interceder junto ao Governo e garantir àquela comunidade recursos, tais como folha de madeirite, **telhas**, **caibros**, que permitam a construção de seus barracos e a solução da situação.

Esse é o grave fato pelo qual lamento, principalmente no que se refere à falta de um carro do Corpo de Bombeiros para apagar o incêndio em Sobradinho. isso é um absurdo! A comunidade estava totalmente desprotegida e desprovida de um serviço eficiente do Corpo de **Bombeiros**.

Chamo a atenção do nobre Líder do Governo nesta Casa, Deputado Edimar Pireneus, para que, sejam tomadas as providências urgentes, porque aquele é um caso de emergência absoluta, visto que não podemos ter uma



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

comunidade de quase 130 mil pessoas sem um Corpo de Bombeiros equipado o suficiente para salvar vidas, se necessário.

Infelizmente isso aconteceu em Sobradinho e felizmente não houve últimas, mas que esse episódio sirva de exemplo ao Governo para que rapidamente invista mais e mais recursos no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a fim de que a sociedade possa se sentir protegida.

Era esse o comunicado que eu desejava fazer nesta tarde, em nome da Liderança do PT na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Concedo a palavra ao Deputado Edimar Pireneus.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, população presente à Casa do Povo, ontem fiquei muito contente em virtude do debate realizado sobre a questão fundiária. Todos os Parlamentares que participaram dessa discussão perceberam que poucas vezes, nós últimos dois anos, tivemos um que chegasse ao Grande Expediente, numa demonstração do bom desempenho de alguns Parlamentares desta Casa, eleitos pelo povo e preocupados com temas que realmente merecem atenção.

Na sessão ordinária de ontem, não houve *quorum* para votação da referida matéria, mas foi possível realizarmos a discussão.

Hoje, eu deixei clara a posição do Governo sobre a questão fundiária e a titulação das terras públicas por meio da reforma agrária. Registrei em meu discurso, de forma clara e transparente, o meu posicionamento com relação à



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 8
Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

proposta de reforma agrária do Governo do Distrito Federal, que já promoveu uma reforma urbana. Essa não é a primeira proposta apresentada pelo Governo do Distrito Federal. Houve o projeto Alexandre Gusmão, por meio do qual, mediante convênio firmado entre o Governo Federal e o Governo do Distrito Federal, realizou-se a reforma agrária na Região Administrativa de **Brazlândia**, onde vários produtores foram beneficiados com o título definitivo de suas terras. Aquela região ainda é o maior centro produtor e exportador hortifrutigranjeiro de Brasília e o segundo maior produtor de morango do País.

Observando a matéria publicada no jornal *Correio Braziliense*, pude constatar que esta Casa tem de reproduzir o que pensa a sociedade. O referido jornal publicou seu artigo de maneira salutar, permitindo aos leitores ter uma ampla visão de sua posição. Só lamento que o *Correio Braziliense* não tenha registrado o projeto do Poder Executivo que corrige alguns erros. Bem disseram os Deputados Rodrigo Rollemberg, Paulo Tadeu e Renato Rainha sobre a necessidade de aprofundarmos o assunto, pois por meio das discussões o Governo tem melhorado o projeto da reforma agrária. O Governo nos envia o projeto que restabelece as bases de titulação das terras públicas aos pequenos produtores, baseando-se na Constituição Federal, na Lei Orgânica e nas leis federais. Como Parlamentar, alegro-me que esta Casa esteja levando este assunto a debate.

E como será o debate promovido pela Mesa Diretora com relação aos dois temas que envolvem a segurança? O primeiro, referente à lei seca, deve ser discutido abordando-se o fechamento do comércio a partir das 22h ou a criação de setores dentro das regiões administrativas que possam estar



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 9
----------------------	----------------------------	-------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

abertos. Como determina o Governo Joaquim Roriz, não podemos aceitar que alguns pontos de Brasília sejam transformados em pontos de violência, com altos índices de mortes e estupros.

Quero registrar um fato preocupante ocorrido em Sobradinho. O Deputado Paulo Tadeu, exercendo sua função de Parlamentar, telefonou-me apreensivo por causa de um incêndio que aconteceu naquela localidade. Como Líder do Governo, estou aqui para defendê-lo, mas não estou aqui para esconder o que é errado.

Deputado Paulo Tadeu, o Corpo de Bombeiros não é obrigado a ter as melhores máquinas para apagar os incêndios, mas é necessário que elas estejam em condições de serem operadas. Se o que V.Exa. disse é verdade - que os bombeiros não tiveram condições de apagar o incêndio -, lamentavelmente, o culpado é o comandante. O que não podemos é transmitir esse erro ao "comandante maior", que é o Governador Joaquim Roriz. Algumas vezes, nossos assessores cometem erros gravíssimos por não estarem atentos. Não podemos ser culpados. Temos é de corrigir os nossos servidores.

Já pedi explicações sobre o ocorrido ao Corpo de Bombeiro. Quanto à situação daquelas pessoas, cabe a nós - sem nos apegarmos às questões ideológicas, mas, sim, às humanas - resolvê-la.

Sempre virei a esta tribuna, deixando de lado discursos pequenos, ideológicos e fascistas. Às vezes, há pessoas que querem mostrar à sociedade uma visão errada de um Parlamentar, de um servidor ou do Sr. Governador.

Não estamos aqui apenas para defender o Governo, mas, também, para admitir quando estamos errados. Com certeza, informaremos ao Governo a



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

situação presente. Serei o primeiro a pedir a mudança do comando do Corpo de Bombeiros de Sobradinho.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Edimar Pireneus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Passa-se aos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, companheiros aqui presentes, eu gostaria de retomar a discussão sobre a terra. Essa discussão já foi trazida a esta Casa, mas, infelizmente, apenas hoje tivemos a oportunidade de usar da palavra no Pequeno Expediente.

Essa discussão teve o seu auge, o seu momento crucial, quando da elaboração da Lei Orgânica nesta Casa. Os setores conservadores da sociedade do Distrito Federal defenderam a concessão real de uso, porque, na realidade, Brasília é um projeto da sociedade brasileira e, não, de um segmento ou de um setor. Para tal, Brasília tem de ser pensada não apenas para as gerações de hoje, mas, também, para as de amanhã.

Por isso, posicionamo-nos contra o projeto de lei encaminhado pelo Governo Roriz. Não se trata de saber se essa ou aquela emenda trazia maior transparência ao projeto. Na realidade, somos, radicalmente, contra a titulação das terras públicas.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Há um verdadeiro engano por parte daqueles que pensam que essa proposta é apenas dos países com visão socialista. Os países capitalistas, hoje, estão defendendo essencialmente essa tese.

Na capital da Austrália não apenas a área rural, mas também a área urbana são tratadas tão somente como concessão real de uso. Qual foi o grande erro do projeto do Distrito Federal? Foi tanto a parte urbana como a parte rural não terem sido tratadas como concessão real de uso, porque a terra transformou-se em uma moeda comercial. A terra não é simplesmente um instrumento de produção agrícola, tanto é que a produção agrícola em Brasília avançou e a Embrapa colocou três grandes centros tecnológicos, do ponto de vista agrícola, no cerrado do Distrito Federal. O Distrito Federal incorporou tecnologias avançadas na área rural.

Na realidade, não existe o interesse de preservar e de dar àqueles que vivem no setor rural maiores condições de trabalho. A condição precípua desse processo é traduzir a terra como moeda comercial, moeda para ser parcelada e comercializada. Vinte hectares de terra vendidos como área rural tem um preço e essa mesma terra vendida como lote de 800 m<sup>2</sup> tem outro valor.

Então, essa é a grande realidade. Não podemos transformar o Distrito Federal em outro Rio de Janeiro, tanto isso é verdade que houve uma visão lúcida dos pioneiros de Brasília. Aqueles que pensaram Brasília fizeram isso de forma correta. Eles não pensaram apenas na Brasília imediata, mas na Brasília do futuro, capital de todos os brasileiros. É por isso que defendemos radicalmente a concessão real de uso, porque é um instituto que preserva a



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	12

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orodor(a)
---------------	------------	-----------

transferência da **dominialidade**, mas não transfere a **plenitude** do direito sobre a terra.

Há um verdadeiro engodo por parte daqueles que acham que a **titulação** resolve o problema. A Constituição Brasileira, desde a sua origem, deu ao Estado garantia de desapropriação para o interesse público. Por que esse afã de poder titular e privatizar as terras públicas do Distrito Federal? Não entrarei no mérito desse projeto de lei, porque nele há um erro atrás do outro. Não é uma questão de melhor ou pior projeto. É a questão da destruição de Brasília enquanto cidade futuro deste país.

Deputado Edimar Píreneus, ontem V.Exa. defendeu essa proposição e quero dizer a V.Exa. que existe um erro elementar nesse projeto de lei do ponto de vista urbanístico. O projeto do País, no tocante à reforma agrária, estabelece o teto máximo de tamanho, não são 300 hectares, é bem menos que isso, caso contrário não se pode entrar num processo de transferência direta de dominialidade. Tanto o art. 22 quanto o art. 37 falam que é prerrogativa da União a licitação. O Governo do Distrito Federal tentou refazer uma lei que foi apresentada e esta Casa votou uma lei de titulação de terra que não valeu nada, porque não tinha sustentação jurídica. Apresenta-se agora uma nova lei que também encontrará sérios problemas do ponto de vista de legalidade.

A nossa Líder anunciará que o PT apresentou uma ação direta de inconstitucionalidade, pois não queremos passar pela história negando o futuro desta cidade para as gerações que virão em nosso país. É um grande equívoco, é um grande erro!

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Sr. Presidente, entendo que muitos colegas que têm defendido a **titulação** o fazem com base no discurso de dar maior tranquilidade ao produtor rural, de lhes dar uma moeda mais palatável no mercado. Esse é o grande receio!

Brasília não é um projeto de três ou quatro mil produtores rurais, com todo o respeito que tenho por eles, até porque os que querem produzir estão produzindo, inclusive com alto índice de produtividade.

A questão é que Brasília é um projeto de capital de quase 200 milhões de brasileiros, isso é o que precisamos deixar claro. Portanto, entendo que o maior prejuízo da proposta do Governo Roriz, a despeito dos **elementos de inconstitucionalidade**, de impacto no projeto urbanístico da cidade, é a desconsideração desta Capital da República como um projeto de futuro para o povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Com a palavra o Deputado Rajão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Chico Floresta. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Tatico. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, população presente e companheiros da imprensa, eu gostaria de registrar mais uma vez

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	14

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

que o Plano Geral falta com a verdade. Aproveito a presença do nosso querido jornalista João Pitela, que nos acompanhou e ainda nos acompanha, para dizer que não sabemos qual é a fonte de boatos de que alguns duelos ocorrem nesta Casa, porque ontem, usamos a palavra apenas para expor a nossa preocupação, como bancada, com a movimentação dos policiais militares e bombeiros, que estão se organizando para um movimento paredista. Eles vieram até esta Casa, fizemos uma moção, assinada por todos os Parlamentares, o que prova que nós nos solidarizamos com a luta de todas as categorias. Reconhecemos também que nesta Casa existem vários Parlamentares que lutam bravamente pelo segmentos dos policiais civis e militares.

Nós, como representantes da bancada, também nos solidarizamos com eles e fazemos mais um vez um apelo ao Governo para que S.Exa., de fato, abra os canais de negociação, evitando um movimento que prejudicaria Brasília. Foram essas as minhas palavras.

Reafirmo hoje que não é verdadeira a afirmação do Plano Geral de que houve algum duelo. Não houve duelo. Não tenho nenhum tipo de desavença com o Deputado João de Deus em relação ao apoio à categoria. S.Exa. é o representante desse segmento. Espero que S.Exa. consiga resolver a situação por que passam os policiais militares. Nós, da bancada do PT, apoiamo-lo também. Eu não poderia deixar de citar o nosso apoio e o compromisso que eu, os Deputados Wasny de Roure, Maninha, Rodrigo Rollemberg e João de Deus assumimos com a categoria, aprovando uma moção apoiando-os, para que eles se sintam defendidos por todos os

Dato	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

segmentos e não apenas por aqueles Parlamentares que sempre fizeram coro por uma *intervenção* do Governo.

Quero dizer, com todo o meu sentimento, que algo está ocorrendo no *Jornal de Brasília*, especificamente no Plano Geral, que não contribui com a imprensa democrática, aberta que, de forma correta, expõe o que ocorre neste plenário. Portanto, o meu protesto, pela segunda vez, pela citação do meu nome, de uma maneira imprópria, em anúncios. Acho que a verdade prevalece com a história das pessoas no dia-a-dia, com os depoimentos, com a ação. Eu, que sou Parlamentar há 10 anos nesta Casa, posso, com certeza, afirmar que a história fará justiça àqueles que, de fato, estão aqui pela defesa de todos os trabalhadores, inclusive dos policiais militares.

Também quero reafirmar o que os Deputados Paulo Tadeu e Wasny de Roure já disseram: entramos, hoje, com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o projeto que trata da venda das terras públicas e que foi aprovado nesta Casa. Assim o fizemos até porque, os vetos apostos pelo Governo não dizem respeito às três questões fundamentais que ferem a legislação federal, conforme o nosso ponto de vista, ou seja, a venda direta sem licitação, a não-separação de grileiros e posseiros daqueles que, de fato, possuem contrato junto à Fundação Zoobotânica, e manutenção dos parcelamentos em até cem hectares, o que feriria a lei de Reforma Agrária e de terras já firmadas em legislação federal.

Portanto, Sr. Presidente, quero registrar nos Anais desta Casa a Ação Direta de Inconstitucionalidade impetrada pelo Partido dos Trabalhadores,

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	16

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que declara a inconstitucionalidade do projeto e é encaminhada pela bancada do PT na Câmara dos Deputados e na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A Bancada Distrital conta com: Deputada Lúcia Carvalho, como Líder, e com os Deputados Chico Floresta, Maninha, Paulo Tadeu e Wasny de Roure. Na Bancada Federal temos os Deputados Federais Geraldo Magela e Pedro Celso.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Xavier. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Anilcéia Machado. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Maninha.

Antes, porém, eu gostaria de, no exercício da Presidência, comunicar que o Deputado Gim Argello está se submetendo a uma cirurgia hoje e não estará aqui na próxima semana.

Peço a atenção de todos os Parlamentares. Hoje certamente não haverá *quorum* para votação. Nesta semana não votamos nada. Na próxima semana, já teremos vetos impedindo a pauta e, sem que haja negociação com as Lideranças, passaremos vários dias aqui verificando *quorum* sem que haja votação. Portanto, convoco todos os Líderes para uma reunião na Presidência, na quinta-feira, às 14h30min, para que discutamos todos os cinquenta e sete



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

vetos, a fim de que possamos vir ao plenário e, em duas ou três sessões, por meio de um acordo, votarmos todos eles e voltar a ter sessões normalmente.

Espero que os Parlamentares estejam presentes, pois não é justo que os Parlamentares ausentes recebam o mesmo tratamento que aqueles que sempre estão presentes. Realmente, não podemos aceitar isso! Estou de acordo com o que os Deputados Alírio Neto e outros têm dito aqui. Faz-se necessário que a Mesa Diretora, na pessoa da Deputada Maninha, exerça piamente a fiscalização e desconte o dia faltoso daqueles Parlamentares que não estão vindo votar e ainda assim estão assinando a lista de presença.

Precisamos fazer isso com coragem!

Concedo a palavra à Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, coragem eu tenho. Mas espero que a Mesa Diretora também resolva um problema que já se tornou crônico nesta Casa. Há pessoas que entram com o atestado médico, comunicam e gozam do atestado, outras desaparecem, e não sabemos se estão doentes ou sadios. Surpreendentemente a assinatura dessas pessoas aparece na lista de presença.

Creio que a Mesa Diretora tem a obrigação - não somente eu, isoladamente, como Primeira Secretária - de deliberar por meio de uma resolução sobre estas questões que estarei levando na próxima reunião da Mesa Diretora.

Quero falar um pouco de política nacional e local. Na política nacional, lamento profundamente que, após as eleições no Congresso Nacional,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

envolvendo as Presidências do Senado Federal, e da Câmara Federal, estejamos nos deparando novamente com as mesmas acusações dos que, hoje, se estão no Poder Executivo, dirigem o País, ou, se estão na Presidência das duas Casas Parlamentares, denunciam-se mutuamente. E não estamos presenciando, por parte do Governo Federal, nenhuma iniciativa para que essas questões sejam esclarecidas.

Entendo que a sociedade organizada e que todos os partidos políticos, assim como as associações profissionais, os sindicatos e as associações de moradores têm de, neste momento, levantar a cabeça e fazer coro para que a corrupção neste país possa, de uma vez por todas, terminar, para que possamos não ter que lamentar profundamente o fato de as expressões públicas do País, que hoje ocupam cargos de direção, serem execradas e acusada, sem apresentar à população nenhuma resposta a essas acusações.

Por outro lado, o Redator-Chefe do no jornal *Correio Braziliense*, jornalista Noblat, publicou hoje uma matéria na qual fez uma explanação da conjuntura local, como se fosse membro de um partido político. Essa explanação é extremamente correta.

Hoje, no cenário do Distrito Federal temos, de um lado, o PMDB como um partido que quer continuar governando esta cidade e, do outro lado, como principal oposição, liderando os partidos de Esquerda, o PT, o PSB, o PPS, o PCdoB, o PCB e outros partidos políticos, compondo uma frente que, temos certeza, se der os passos corretos, estará substituindo o PMDB nas próximas eleições, como Governo do Distrito Federal.



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 19
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

E, correndo em área *própria*, está o **PSDB**, com o Senador José Arruda.

O jornal *Correio Brasiliense* diz - e concordamos com esta *avaliação* - que o Senador José Arruda, que prega a independência aos seus eleitores e à cidade de uma maneira geral, que é defensor de Brasília, está *exatamente* fazendo o jogo do PMDB, está *exatamente* correndo para os braços do Governador Joaquim Roriz para garantir a sua candidatura ao Senado Federal. Trabalha-se com a possibilidade de o Governador Joaquim Roriz ser o candidato novamente ao Governo do Distrito Federal e o Senador José Arruda o principal candidato ao Senado Federal.

Então, pergunto ao Presidente desta Casa Legislativa, Deputado Gim Argello, se S.Exa. está de acordo com toda essa *avaliação* política que hoje está sendo construída, não apenas *avaliação*, pois também está se construindo uma iniciativa política para garantir o cumprimento desses acordos.

Tenho a impressão de que se o Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, não começar a tomar a iniciativa, *provavelmente*, não será S.Exa. o candidato preferencial ao Senado Federal na chapa que se esboça **PMDB-PSDB**.

Da nossa parte, enquanto PT, não estamos surpresos com essa *avaliação* nem com esse alinhamento de forças.

Acreditamos, que, na verdade, é natural essa aliança, na qual talvez se incluía até o PFL. Por que não? Aí, a "Santa Aliança" estaria estabelecida, já que conformaria um campo ideológico de **Centro-Direita** antagonista da Esquerda.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	20

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orodor(a)

Tenho certeza de que o Deputado Rodrigo Rollemberg torce pela definição dos seus candidatos no Partido dos Trabalhadores. O PSB estará ao nosso lado na luta contra a "Santa Aliança" de Centro-Direita, formada pelo PFL, PMDB e PSDB, Tenho certeza absoluta de que a população do Distrito Federal reconhece o valor da Frente Brasília Popular, que será ampliada com a presença do PPS e até do PL, do Deputado Renato Rainha, a quem convidamos a integrar essa grande frente de Oposição.

Queremos varrer as corrupções federal e local. Tenho certeza de que a nossa população quer um governo sério, competente e transparente. A frente que vai se formar implantará um programa de governo que representará os anseios da população do Distrito Federal.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, subo a esta tribuna para manifestar a minha preocupação com a assembleia dos policiais militares, marcada para hoje à noite. Há poucos minutos, em conjunto com a Deputada Lúcia Carvalho, assinei uma moção solicitando ao Governo que reabra as negociações com esse segmento.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 / 02 / 01	15h15min	ORDINÁRIA	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Compreendo a importância da nossa Polícia Militar na garantia da segurança e da tranquilidade dos cidadãos. No entanto, expresso claramente a minha opinião pessoal e do meu partido, contrária à greve dos policiais militares.

Temos responsabilidade por esta cidade, que, neste momento, a exemplo do resto do País, dá início a quatro dias de festas populares, o Carnaval, com grande concentração de pessoas em alguns pontos da cidade. Sem dúvida, neste momento, uma greve de policiais militares só iria contribuir para trazer inquietude à população do Distrito Federal. Acredito no bom senso das lideranças do movimento.

Cumprimento ao Deputado João de Deus pela postura que tem tido. Como representante do segmento, S.Exa. tem defendido as negociações, em coerência com o seu passado e com a defesa da categoria.

Expresso a minha confiança em que, hoje, as lideranças do movimento saberão dirigi-lo no sentido de garantir que a Polícia Militar esteja nas ruas, prestando serviços e dando tranquilidade à população, nos quatro dias de Carnaval. Que a população trabalhadora do Distrito Federal, que passa o ano inteiro trabalhando honestamente, possa ter direito a quatro dias de lazer, descanso, alegria e tranquilidade.

Espero sinceramente que o resultado desta assembleia seja o mais positivo possível no sentido de intensificar as negociações. Apelo ao Líder do Governo, Deputado Edimar Pireneus, no sentido de que contribua para que o Governo aprofunde as negociações com a Polícia Militar, a fim de evitar uma greve que, sem dúvida, só trará prejuízos à população do Distrito Federal.

Muito obrigado.



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 22
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, os trabalhadores da rodoviária, cuja luta acompanho há bastante tempo, aguardam, com grande ansiedade, a apreciação e a derrubada do veto ao projeto de lei de cujo texto eu, inclusive, fui um dos formuladores.

Na realidade, esses ambulantes que trabalham com a venda de cartões, de chocolates e de refrigerantes dependem muito da posição política adotada por esta Casa.

Eu espero, Deputado Edimar Pireneus, não apenas como Vice-Presidente, mas na qualidade, hoje, de Líder do Governo nesta Casa que, V.Exa. possa conversar com o Governo sobre esse projeto de lei que foi votado, aprovado e assinado por todos os Deputados para que possamos dar as garantias de trabalho a esse segmento que tem um papel fundamental para a sobrevivência de aproximadamente duzentas famílias.

Tenho certeza de que o seu papel será fundamental na continuidade desse trabalho na rodoviária.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 23
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tenho sido procurado por alguns servidores desta Casa que me expressaram uma preocupação no tocante à questão do reembolso dos remédios de uso controlado pelo Faseai.

Ao que me parece, há falta de pessoal no **Fascal**, o que está atrasando o reembolso dos valores despendidos na compra dos remédios de uso controlado, questão que a lei e o regulamento do Faseai garantem. Com isso, as pessoas estão sem condições de adquirir esses remédios, atrapalhando o tratamento.

Solicito a V.Exa, atente para esse problema e, se realmente houver falta de pessoal, que servidores sejam deslocados para aquele setor ou que o Faseai faça a contratação de pessoal, mas que seja suprido imediatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Esta Presidência vai encaminhar a questão ao Secretário da área.

Antes, solicito à Deputada Maninha, como conhecedora da área e integrante da Mesa Diretora, que dê algumas informações para esclarecer não só V.Exa. mas também os servidores desta Casa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão do orador.) - Deputado Renato Rainha, o Faseai solicitou à Diretoria de Recursos Humanos a convocação de um médico, o que não procede, porque o Faseai possui dois médicos, que não estão em coordenadorias e, sim, como servidores.

Acho que a Mesa Diretora vai fazer um encaminhamento para que esses médicos do Faseai possam assumir a coordenadoria, pois não se trate de cargo comissionado. Com isso, estaria resolvida a questão levantada por V.Exa,

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 24
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, aproveito esta oportunidade para contribuir com o chamado "Muro das Lamentações" que, nos últimos dias, eu e os Deputados Renato Rainha, Rodrigo Rollemberg, Edimar Pireneus, Lúcia Carvalho e Maninha temos realizado neste plenário.

Estamos lamentando a ausência de alguns Parlamentares e a falta de funcionamento desta Casa. Independentemente da questão partidária ou Governamental, existe uma crise social instalada no nosso país e na nossa cidade. Há pessoas desempregadas que estão numa situação precária do ponto de vista da condição de vida do ser humano, por diversos motivos: pelo aumento da violência, da criminalidade de uma maneira geral e pelo aumento do tráfico de drogas.

Percebe-se que a sociedade e o ser humano, queiramos ou não, ainda alimenta as suas esperanças em um governador, em um deputado, em um senador, e por aí adiante.

Quando esta Casa não funciona ou quando passa um mês sem funcionar, sem haver as discussões dos projetos que procurem - pelo menos - minimizar o sofrimento dessa população, o povo começa a nela desacreditar, surgindo daí diversos movimentos na sociedade. Como exemplo, neste momento, está surgindo um movimento que, por meio de uma organização criminosa e da realização de rebeliões em presídios, procura-se organizar em todo o Brasil, Já sabemos que a política carcerária do nosso país está falida e



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 25
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que não existe uma política de recuperação para os presos. Muito pelo contrário, a cada dia a situação é mais lamentável.

Aproveito, neste momento, para discutir um assunto levantado, **anteriormente**, pela companheira Maninha a respeito da corrida para a sucessão em 2002. Este assunto foi publicado hoje no *Correio Braziliense* e em diversos jornais de Brasília. Sabemos que, em Brasília, pelo menos na última eleição, se organizaram três linhas eleitorais. Uma encabeçada pelo **PMDB**, na pessoa do Governador Joaquim Roriz, outra pelo Partido dos Trabalhadores e uma terceira a qual chamamos "Terceira Via", encabeçada pelo Senador José Roberto Arruda.

No início desta legislatura eu disse que, particularmente, não acredito em terceira via, pois a sociedade tem se demonstrado polarizada tanto de um lado, quanto do outro. Existem dois projetos nessa sociedade que hoje são executados em nível nacional pelo Fernando Henrique Cardoso e apoiado pelos partidos que a ele são aliados. No âmbito nacional **temos** o PMDB e no âmbito local incluímos o PSDB que apoia o Governador Joaquim Roriz.

Mas, naquele momento, sabíamos que essa terceira via não iria se viabilizar, porque não existiam divergências do ponto de vista político, programático ou, até **mesmo**, ideológico entre o PMDB e o PSDB. O que existia em Brasília era a disputa do Senador José Roberto Arruda para cavar um espaço, que se projetava muito mais no campo eleitoral do que no campo da existência de um projeto político para Brasília e para o Brasil.

Essa avaliação feita pelo *Correio Braziliense* vem, hoje, demonstrar o que nós já dizíamos na prática: não existem três vias, existem duas vias;



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 26
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

existem dois projetos. Em um desses projetos existe o PT e seus partidos aliados que, hoje, pelo menos internamente no Partido dos Trabalhadores, discute que precisamos ampliar o nosso arco de aliança que vai desde o PSTU até possivelmente ao PL do Deputado Renato Rainha, que em nível nacional rompeu com o FHC.

No âmbito local, isso inclusive fez parte da campanha pela cassação do ex-Senador Luiz Estevão. Acho que há possibilidade de aglutinarmos essas forças num grande projeto em defesa de Brasília. Ainda não sabemos para aonde vai o PFL do Paulo Octávio, mas acredito, particularmente, que ele de fato irá aliar-se ao Roriz, porque ali também existem projetos idênticos do ponto de vista da sociedade e do País.

Então, Sr. Presidente, temos hoje no PT pré-candidaturas a governador representadas pelos Deputados Wasny de Roure, Geraldo Magela, Lúcia Carvalho e Maninha; o companheiro Sigmaringa Seixas e a ex-Vice-Governadora, Aríete Sampaio. São seis pré-candidatos, o PT começa a fazer um debate interno e deve apresentar para a sociedade um candidato que consiga aglutinar as maiores forças políticas do nosso partido. Acredito que o melhor irá ganhar. Não quero dizer que estou apoiando alguém, até porque iremos fazer uma discussão interna, mas tenho simpatia por uma das candidaturas colocadas.

Para o Senado Federal, a tese de que existe uma candidatura nata, a do ex-Governador Cristovam Buarque, não é verdade. O PT deverá apresentar outros pré-candidatos à disputa para a vaga no Senado e esperamos que os outros nomes que irão aparecer possam, juntamente com as pré-

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	Quarto 27
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

candidaturas a **governador**, apontar para um caminho de unificação com todos os partidos **aliados**, do **PSTU** até o **PL**, do nobre Deputado Renato **Rainha**, caso S.Exa. queira. Entendo que o **PL**, quanto ao programa para a **sociedade**, tem muitas divergências com o **PT**, mas acho que é **possível**, dentro de alguns pontos **programáticos**, fazer uma **aliança ampla**, da mesma forma que será feita pelo Arruda, Paulo Octávio e Roriz. E aí estarão polarizadas as eleições em Brasília entre duas vias eleitorais.

Acredito e **espero**, com todo respeito a V.Exa., Deputado Edimar Pireneus, que a Frente Brasília Popular saia vitoriosa no pleito eleitoral para Governador, Senador e - quem sabe? - para Presidente da República, com o companheiro Luís Inácio Lula da Silva. Esperamos contar, se possível, com o apoio de V.Exa,

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência a Deputada Maninha.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Concedo a palavra ao Deputado Edimar Pireneus.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sra, Presidente, Srs. Deputados, dois assuntos marcam esta sessão: o primeiro é a questão fundiária; o segundo é a sucessão. Quero falar um pouco sobre esses dois **temas**, com menor ênfase para a questão fundiária.

O Deputado Wasny de Roure, com a sua compreensão e análise econômica, vem até à tribuna defender a realidade em que se encontra Brasília, ou seja, que a terra não seja titulada e que se mantenha a situação **atual**. Em



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 28
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

outras palavras, é o mesmo que dizer para manter o que está acontecendo no Lago Norte e no Lago Sul, onde algumas pessoas privilegiadas possuem quatrocentos, quinhentos ou três mil metros quadrados de área verde, e deixar como está.

Brasília é típica e particular nessa questão de terra. É tão típica e particular que as pessoas que têm posição socialista, na concepção ideológica, como o Deputado Wasny de Roure, defendem uma contradição, no meu ponto de vista. O que esse pessoal mais defende é a terra para os sem-terra. Nunca ouvi eles falarem que vão cobrar terra dos **sem-terra**. Os sem-terra só querem terra próxima à zona urbana. Não ouvi falar em movimentos de sem-terra nas terras do interior do Estado de Mato Grosso do Sul.

É interessante como a esquerda de Brasília, principalmente aquela do Plano Piloto, tem uma peculiaridade: ela defende uma posição que não é socialista. Todo movimento que conheci até hoje quer que o produtor seja o dono da terra. Assim foi na Rússia e na China, embora lá não haja o sistema capitalista, ou **seja**, o Estado financia a terra com seus programas. **Aqui**, só financia a terra o banco **particular** ou o Banco do Brasil, cuja mentalidade é capitalista, visa o lucro.

Como vamos pensar? Esquecemos - V.Exa. disse muito bem, Deputado Wasny de Roure - nas áreas de poucos hectares, mas são a minoria. Se analisarmos a questão das áreas de trezentos hectares, veremos que elas são dos produtores de leite ou de soja. Como se produz soja numa área pequena num mundo capitalista? Essa é a contradição.



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 29
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O Deputado Paulo Tadeu disse que pensava no social e era contrário; isso é uma contradição, porque não vivemos num estado socialista, mas num capitalista. E essa análise tem de ser feita. Se vivêssemos numa sociedade socialista, eu defenderia essa concepção de que as terras ficassem como estavam, porque o Estado financiaria, mas o Estado não vai financiar nem pode.

São dois assuntos que temos de discutir nesta Casa com equilíbrio. Concordo com os senhores que devemos debater o assunto. Concordo hoje com o Deputado Paulo Tadeu, pois, quando o projeto do Governador chegou aqui ontem, precisávamos discutir mais a questão. Eu defendo a questão da mesma forma que o Governador e não porque sou Líder, mas porque fui convencido pelos moradores da região da minha cidade, exceto em algumas áreas que infelizmente, no Governo passado, no Governo do PT, houve algumas divisões. É bem claro que temos dificuldade de tirá-las. Exceto essas áreas, porque até então não havia condomínio. Por quê? Houve uma fiscalização.

O raciocínio que V.Exas. passam, Deputado Wasny de Roure, é a concepção de que o Estado será desonesto. Eu não passo, nem passei no Governo de V.Exas, uma concepção dessas. Acho que o Estado tem de fiscalizar e Brasília tem de acabar com isso. Área urbana é área urbana e área rural é área rural. Isso tem de ser definido. Se lá no Padef, o mínimo para produzir é cinquenta hectares, será proibido por lei fracionar. Essa é a forma.

Não podemos deixar o produtor sem o controle da terra, porque esse é o instrumento de que ele dispõe. Não podemos deixar a realidade atual, por

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	Quarto 30
----------------------	----------------------------	------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

exemplo do Lago Sul e do Lago Norte. Se chegar um projeto a esta Casa, por exemplo, para cobrar pela beleza e pelo espaço das piscinas e a imprensa e a esquerda socialista vierem defender dizendo: "Isso é um absurdo"... Quero saber o que estão defendendo: a sociedade sem privilégios ou a burguesia da cidade?

Devemos ter sinceridade ao discutirmos outro tema, a questão da **sucessão**, sobre a qual a Deputada Maninha falou muito claramente. V.Exas. sabem muito bem, Deputados Wasny de Roure e Paulo Tadeu, que eu tenho dito - isso falei na imprensa, pelo que fui criticado por meus Pares - que minha compreensão é a de que o partido político dessa cidade que exerce função partidária é o PT. Tenho o maior respeito pela forma como seu partido se conduz organicamente.

Os outros partidos representam as pessoas, os líderes, mas não contam com uma estrutura orgânica. Queiram ou não, hoje há duas situações e não três: o PT e o PMDB, com a liderança do Governador Roriz. Essa é a realidade política da cidade, uma realidade da qual não podemos fugir.

Se parte do partido do Senador Arruda participa do Governo Roriz, então nos perguntamos de que forma ele vai elaborar um projeto independente para ser Governador?

Eu acho que se o Senador Arruda for sensato e fizer uma análise profunda da realidade, perceberá que não há condições de criticar tanto o Governo passado como o Governo Roriz. Isso é uma realidade.

Nesse momento, falo como Parlamentar, tenho certeza de que a linha de pensamento político do Senador Arruda aproxima-se da concepção



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	Quarto 31
----------------------	----------------------------	------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

política do Governador Roriz. O Senador Arruda tem um grande futuro político somando-se ao Governador Roriz e, nessa concepção, formando uma aliança para ganhar, em primeiro turno, do PT.

Uma questão me preocupa: o que nós não exercemos nessa Casa?

Observamos, na crítica política divulgada nos jornais e nas revistas, o seguinte: a Câmara Legislativa está a todo momento na mídia, envolvida nas discussões, e nós não temos exercido piamente o nosso poder em prol da cidade.

Eu vejo o PT discutindo internamente quem será candidato, já que Cristovam Buarque talvez não se candidate em virtude de uma questão jurídica - mas eu não desejo entrar no mérito dessa questão. Quero salientar de forma clara o PL que ainda não é um partido formado, mas no entanto temos que reconhecer a atuação do seu representante, o Deputado Renato Rainha. A importância do Deputado Renato Rainha é reconhecida também pela Deputada Maninha e pelo Deputado Paulo Tadeu.

Ao observar a trajetória política e ideológica do Deputado Renato Rainha, vejo certa semelhança com o pensamento do Partido dos Trabalhadores no que se refere à defesa dos servidores, mas a sua prática ideológica assemelha-se à nossa concepção. Deputado Renato Rainha, não considere o que eu disse como um convite, mas como uma crítica à sua situação de Líder.

Infelizmente, tal qual o meu partido, o de V.Exa. também não se organizou nessa cidade. O que realmente nós precisamos para nos organizar? Firmar a nossa concepção ideológica, que é contrária à do nosso adversário.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	Quarto 32
----------------------	----------------------------	------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Não se trata de questão pessoal, mas ideológica, para se conduzir a cidade. Vejam bem o exemplo da questão fundiária e da defesa dos moradores do Lago Sul e do Lago Norte.

Esta Casa deve discutir essas questões, visando o fortalecimento político, mas, antes de tudo o fortalecimento partidário.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sra. Presidente, solicito a palavra para o direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para direito de resposta. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Srs. Deputados, não tenho constrangimento em defender qualquer segmento da sociedade desde que entenda ser legítimo e justo, seja do Lago Norte, Lago Sul, Samambaia, Residencial Santa Maria ou Gariroba.

Deputado Edimar Pireneus, acontece que V.Exa. trouxe a discussão, nessa Casa, da cobrança de taxas. Caso V.Exa. entenda que é tão necessária e tão verdadeira a cobrança de taxas, por que o Governo Roriz não as cobra? É porque ele mesmo entendeu que era um erro - por isso, deixou de cobrar. Então, que faça isso às claras.

Agora, se querem discutir o Programa de Reforma Agrária, tudo bem, pois o defendemos enquanto projeto do instituto jurídico da concessão real de uso. O que não defendemos é a titularidade do Programa de Reforma Agrária.



Data 22 / 02 / 01	Horário início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 33
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

É importante que aqueles que desejam aderir ao referido programa entendam que a terra tem uma função social e, *não*, mercantilista. É isso o que acontecerá com o Distrito Federal.

Inclusive, Deputado Edimar Pireneus, V.Exa. que tem se colocado como defensor da agricultura no Distrito Federal vai vê-la ser destruída. V.Exa. ainda estará vivo para ver o local em que se produzia soja sendo retalhado para se transformar em chácara de lazer. Trezentos hectares de terra, com certeza, darão 150 chácaras com dois hectares de terra a um preço exorbitante. Isso é o que vai acontecer com a titularidade das terras no Distrito Federal. A terra deixará de ser destinada ao plantio, à agricultura, com todo o atendimento e assessoria da extensão rural e com financiamento. Então, o agricultor deixará de exercer a sua função, porque as grandes incorporadoras e imobiliárias serão donas da terra do Distrito Federal.

O que aconteceu com o Programa de Assentamento, Deputado Edimar Pireneus? Esse programa destinado à população de baixa renda se transformou e cinquenta por cento dos lotes foram parar nas mãos de terceiros que não foram os que os receberam.

Precisamos ter uma noção objetiva do que vai acontecer com as terras rurais do Distrito Federal.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Edimar Pireneus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Como não há *quorum* para deliberação, passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.



Data 22 / 02 / 01	Horário início 15h15min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	Quarto 34
----------------------	----------------------------	------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sra. e Srs. Deputados, eu não poderia deixar de participar do debate sobre a questão política, mas antes quero dizer aos ambulantes aqui presentes **que**, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, estaremos ao lado dos senhores para a derrubada do veto. Com **certeza**, esse é um compromisso com as **Lideranças**, até porque votamos a favor da fixação do espaço dos senhores para **comercializarem** produtos para a sobrevivência de suas **famílias**. Podem contar com o nosso voto.

Sobre a questão da sucessão política no Distrito Federal, não temos dúvida, Deputado Edimar Pireneus, de que o único político que representa o projeto **atual** é o Governador Joaquim Roriz. **S.Exa.** não foi capaz de construir nenhuma outra liderança. **Diferentemente** do Partido dos Trabalhadores que já tem seis nomes colocados e, de maneira democrática, faremos um debate interno junto com a militância - nossos 24 mil filiados -, para discutir quem melhor nos representa.

Infelizmente, estamos sentindo um afunilamento do outro lado. O Governador Joaquim Roriz engoliu a terceira via - não há dúvidas disso - pela sua forma de governar como se fosse um cacique, um coronel, trazendo para o Distrito Federal as velhas fórmulas do interior da **Bahia**, do Maranhão, do Piauí, onde quem manda são as tradicionais **famílias**, as elites, os donos do poder económico.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião <b>ORDINÁRIA</b>	Quarto 35
----------------------	----------------------------	--------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O que o Governador fez aqui, desde que se colocou como indicado de **Sarney**, foi construir essa **hegemonia**, não permitindo, infelizmente, o surgimento de novas lideranças. Em 2002 estará clara a seguinte **situação**: de um lado teremos as forças democráticas e progressistas e, do outro lado, o poder económico representado pelo Governador Roriz, por todas as forças conservadoras e por todos aqueles que, puxados pela força do poder económico, vão se submeter e sucumbir para conseguir o financiamento de suas campanhas.

Com **certeza**, o que está em jogo no Distrito Federal é a qualidade de vida quando **vemos**, por exemplo, que campeiam os grileiros.

Vemos que os trabalhadores não estão vendo cumpridas as promessas pelas quais votaram neste Governo; **assistimos** aos pequenos produtores, aqueles que trabalham como vocês, ambulantes aqui **presentes**, donos de quiosques, serem passados para trás, porque os acordos e as promessas deste Governo não estão sendo cumpridos. O que vemos é uma indústria do **galpão**, ou seja, há **distribuição** de terras, as pessoas constróem o galpão e não oferecem emprego à população do Distrito Federal.

Essa é a política que Brasília e seus cidadãos querem? Então, o **PT**, o **PSB**, o **PcdoB** e o **PPS** são as alternativas. Temos certeza de que a aliança do **PSDB** com o **PMDB** vai fazer a união de vários partidos de centro-esquerda para serem Governo do Distrito Federal. Por que esse Governo até agora não decolou? Porque se tivesse decolado, veríamos nas pesquisas de opinião. Mas não, este é um Governo que não decolou e as pesquisas não estão sendo divulgadas. Este é o último ano: ou esse avião cairá no ano que vem, ou

CAMARÁ LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

37

## NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 36
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

decolará. Tenho certeza de que não vai decolar, porque esse avião está pegando fogo. É um grande *boeing*, mas não possui nenhum mecanismo de segurança e está destruindo as esperanças do povo de Brasília.

Deputado Edimar Píreus, V.Exa. diz que o Governador Roriz é um engenheiro político. Ele de fato fez uma engenharia para continuar governando. S.Exa. levanta tarde, almoça, faz ginástica, inaugura algumas obras... S.Exa. deixará essa boa vida para cuidar dos problemas de interesse da população do Distrito Federal? S.Exa. abrirá mão dessa mordomia que todos nós pagamos, tendo sua casa e todos os seus gastos pagos pela população de Brasília? Não, S.Exa. não faz absolutamente nada, a não ser a política do coroneísmo que sabe muito bem estabelecer. É por isso que tenho certeza de que V.Exa., Deputado Edimar Píreus, reconhece que o Partido dos Trabalhadores, de fato, tem ideologia, metas e virá mais preparado do que quando foi Governo do Distrito Federal.

Tenho certeza de que as 187 administrações que hoje estamos encaminhando serão nosso carro chefe para puxar ainda mais a vitória de um projeto democrático popular. É claro que o Deputado Renato Rainha também é bem-vindo a esse projeto. Aliás, o PL, em nível nacional, tem proximidade com esse campo porque tem sido contra as políticas do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Tenho certeza de que, até por peculiaridades de afinidades pessoais, é difícil para o Deputado Renato Rainha ter um posicionamento como o seu partido em nível nacional. Mas tenho certeza de que calará mais fundo ao PL as alianças com os partidos de *centro-esquerda*, até porque foi para isso que nasceu o Partido Liberal, para não estar compactuando ou reforçando as



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 37
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquigrafista)	Revisor(a)	Orodor(a)
----------------	------------	-----------

oligarquias, aqueles que sempre fizeram da política um modo de beneficiar aos seus e aqueles que de fato acompanham as suas políticas de forma subserviente.

Do ponto de vista ideológico e das propostas, o PT e todos os aliados que vão construir o próximo projeto têm **fortaleza** e um campo para a construção de uma frente maior que a Frente Brasília Popular, porque acredito que seria um erro repetir o que já fizemos. Temos de ser maior do que fomos. E o PSH e o PV já nos procuraram. Neste momento, aproveito para fazer formalmente um convite ao Deputado Renato Rainha. Que S.Exa. transmita ao PL a nossa disposição em dialogar sobre 2002. Queremos ter essa atuação conjunta aqui na Casa, sob a liderança que ora inicio no Partido dos Trabalhadores. Quero ter o PL como um partido irmão, aliado na derrubada dos vetos, na discussão dos projetos em **comum**, na votação de projetos que influam nos rumos do Distrito **Federal**, e também na parceria para a construção de uma chapa comum.

Não haverá espaço para terceira via porque o Governo que aí está, o PMDB, destruiu a possibilidade de uma outra opção política no Distrito Federal.

Isso era o que eu tinha a dizer sobre a visão do nosso partido. Estamos prontos para enfrentar - e com vitória - 2002. Com **certeza**, estaremos unidos porque fizemos um pacto com os nossos candidatos a Governo: não faremos uma disputa interna no partido para não nos desgastar. Vencerá o melhor, o que possa, de fato, reforçar a nossa vitória.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 38
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO PAULO TADEU - Deputada Lúcia Carvalho, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Deputada Lúcia Carvalho, parabênizo V.Exa. pela avaliação que fez neste momento. Concordo com o Deputado Edimar Pireneus, quando S.Exa. diz que não haverá segundo turno. De fato, não haverá segundo turno. Levando em consideração que teremos, de fato, apenas duas vias eleitorais apresentadas à população do Distrito Federal, a vencedora ganhará no primeiro turno! Seja A ou seja B. Como tenho certeza de que será o PT, então o PT ganhará no primeiro turno, porque não haverá uma terceira via. Isso é um fato incontestável. Sabemos que, em Brasília, a terceira via aparece apenas de oito em oito anos, porque no primeiro ano, ela ganha uma eleição para o Senado, Quando completa o quarto ano de mandato no Senado, ela tem coragem de disputar, aparecer, como aconteceu. Mas, agora, não tem coragem de disputar, porque corre o risco de ficar sem um mandato eletivo, digamos assim. Então, a terceira via, em Brasília, tem um ciclo "pré-menstrual" de oito em oito anos, infelizmente.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Deputado Paulo Tadeu, não posso concordar que isso seja um ciclo pré-menstrual. Não nasce nada desse tipo de articulação.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todo respeito às companheiras mulheres. Respeito, inclusive, a biologia, a física da mulher, mas a terceira via é engraçada. Apareceu na eleição passada, articulou-se, procurou apresentar um



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15mín	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 39
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

projeto, mas a sociedade percebeu que não existia a possibilidade de a terceira via ganhar e, agora, ela sumiu. O Deputado Renato Rainha, que fez parte da terceira via, sabe que ela não existirá neste momento. Até o PMDB sabe que ela, agora, deixa de existir para tentar se reconstruir nos próximos quatro anos. Nós do PT temos uma tarefa árdua: aglutinar todas as forças democráticas e populares, ampliar mais do que ampliamos na última eleição, ir para a sociedade, debater com os trabalhadores, debater com os moradores de assentamentos, debater com os moradores do Lago Sul e do Lago Norte um projeto comum, que possa fortalecer, em primeiro lugar, a democracia interna no Distrito Federal; em segundo lugar, o combate à corrupção em todas as suas fórmulas, seja no campo da esquerda, seja no campo da direita. Não podemos mais aceitar, em hipótese alguma, a corrupção, porque ela, sem dúvida alguma, é um dos instrumentos que mais tem contribuído para a destruição da nação, para a destruição da nossa cidade. Eu digo, Deputado Edimar Pireneus, que independente de que lado a corrupção esteja, ela tem de ser combatida em todas as suas formas. Para isso, precisamos aglutinar essas forças políticas com um projeto claro e transparente de reconstrução do Distrito Federal, porque entendemos que o projeto que aí está não vem contribuindo com a reconstrução do Distrito Federal. Então, o PT poderá se aliar. Não podemos cometer o erro que cometemos na eleição passada: não apontar para a população do Distrito Federal a causa central e principal dessa crise econômica que vivemos. Temos que trazer para o debate local a política econômica implementada pelo Governo Fernando Henrique Cardoso. Tenho certeza, Deputado Edimar Pireneus, de que V.Exa., como sociólogo - mas não como o Presidente -, não concorda com ela,



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 40
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

porque é uma política económica que atrela o nosso país aos interesses internacionais, que privilegia os banqueiros internacionais e nacionais, e que mostra uma grande contradição.

Nesses últimos anos, todos os dados apontam para o seguinte: quem mais lucrou com a *atual* política económica deste país foram exatamente os banqueiros. Em contrapartida, os trabalhadores que mais perderam em conquistas sociais e em salários foram exatamente os trabalhadores do setor bancário.

Precisamos *realmente* trazer este debate para cá, porque assim mostraremos que o Senador Arruda é hoje o Líder do Governo Fernando Henrique Cardoso, que privatizou centenas de empresas públicas, jogou o País numa das maiores crises sociais, endividando-o. Apenas para se ter uma ideia, quando FHC assumiu o poder, nosso país tinha uma dívida externa de aproximadamente U\$\$ 70 bilhões. Hoje essa dívida é de quase U\$\$ 300 bilhões. A dívida interna está em aproximadamente R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais). Como nós, do Bloco Popular Democrático, vamos deixar de trazer esse debate para cá? O Senador Arruda tem de ser responsabilizado pela crise social e pelo desemprego que nem o Governador Roriz nem o PMDB *estão* conseguindo *combater*, porque a origem desse desemprego está na política *econômica* do Sr. Fernando Henrique Cardoso. Como poderemos deixar de responsabilizar o Senador Arruda por ser hoje Líder no Senado de um Governo que acabou de eleger Jader Barbalho e que apoiou Antônio Carlos Magalhães durante vários anos?

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINARIA	Quarto 41
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Quero dizer a V.Exa., Deputada Lúcia Carvalho, que nós do PT temos uma tarefa árdua, que é dar um alerta à sociedade, por meio da qual apontemos para a população dos assentamentos e para os trabalhadores que existe uma política econômica hoje implementada no País que tem os seus responsáveis: em nível nacional, o Sr. FHC e o Senador Arruda, e aqui em Brasília o Sr. Roriz, que compactua com a política econômica do Governo Fernando Henrique Cardoso.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - O debate - agradecendo à intervenção do Deputado Paulo Tadeu - será qualificado. Será muito difícil o Governador Roriz ganhar categorias como S.Exa. ganhou, prometendo o pagamento de 28%, que não foram pagos. S.Exa. não rebaixará o discurso, prometendo aquilo que S.Exa. não cumpriu durante esses quatro anos. Haverá a possibilidade dessa contrapartida que V.Exa. menciona de forma perfeita, que é expor um Governo que privilegia os grileiros, a indústria do galpão, sem acrescentar nenhum emprego, um Governo que distribui terras públicas para empresários, os quais até mesmo já me disseram que iriam pegar essa terra e construir um galpão por não terem como ampliar a produção. Disseram ainda que o Governo não precisava doar-lhes um terreno, mas discutir uma política de investimento para que eles pudessem contratar mais trabalhadores, talvez por meio de empréstimo ou por investir no turismo, fazendo com que a indústria hoteleira tivesse um mercado maior. Sr. Presidente, isso, sim, seria trazer progresso e emprego para a nossa cidade, não ficar distribuindo terra pública para as pessoas como moeda de troca.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 42
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Esse Governo tem contas a prestar. Se o Governador Roriz é o único Líder, também sobre S.Exa. pairam todas as denúncias de corrupção que ocorreram no FAT. Ou será que já se esqueceram que, dos R\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais) transferidos, já se constatou que, R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais) foram desviados durante o Governo Roriz?

Será que os que torcem para que Roriz saia candidato e estão investindo nisso já esqueceram que terras públicas estão sendo griladas e que, até o ano 2002, as terras rurais vão estar sendo retaliadas e a produção diminuirá? Será que estão se esquecendo de todos os desgastes sofridos pela Secretaria de Educação nas compras superfaturadas da merenda escolar? Será que se esqueceram de todos os escândalos do Senador eleito por essa coligação, que ainda não prestou contas dos R\$ 179.000.000,00 (cento e setenta e nove milhões de reais) desviados do TRT de São Paulo? Ora, esse é um Governo que tem a marca da corrupção, um Governo que tem um compromisso com o capital internacional na medida em que apoia o Governo Fernando Henrique Cardoso.

Tudo isso que foi dito pelo Deputado Paulo Tadeu será muito importante para o debate, para o enfrentamento, para propormos um orçamento participativo, democracia nas escolas, e para que possamos discutir como as administrações devem ser escolhidas. Se não temos o voto direto, como democratizar escolhas se os administradores são indicados? Pois até hoje não conseguimos estabelecer isso. O PT terá uma proposta a respeito.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 43
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Permita-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Antes de conceder um aparte ao Deputado Edimar Pireneus, quero dizer que teremos muito a atacar e muito a propor. Creio que, com esse binómio, teremos eleições vitoriosas, independentemente do nome que indicarmos para fazer frente a esse bloco de partidos, que será maior do que a Frente Brasília Popular.

Ouçó o aparte do Deputado Edimar Pireneus.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS. PMDB. Sem Revisão do Orador.) - Deputada Lúcia Carvalho, ouvindo a explanação de V.Exa., digo que o discurso de V.Exa, caminha para a visão de que o ex-Governador Cristovam Buarque, do mesmo partido de V.Exa., realizou um governo democrático e popular, e o Governador Joaquim Roriz, Líder único, está baseado, segundo as palavras de V.Exa., na concepção da corrupção.

Com base nessa análise, quero fazer minha interferência.

Primeiramente lembro que o ex-Governador Cristovam Buarque foi eleito, imediatamente esta Casa, que é do povo, teve uma posição clara quanto à questão fundiária.

Foi realizada uma CPI, na qual participaram vários Parlamentares, cuja Presidente foi a Deputada Maninha, que decidiu encaminhar a questão para a Justiça.

Deputado Paulo Tadeu, além disso, o ex-Governador Cristovam Buarque fiscalizou todas as ações do Governador Joaquim Roriz, tais como o metro, a questão das terras... Tudo foi questionado.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA	Quarto 44
----------------------	----------------------------	-----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Deputada Lúcia Carvalho, até hoje, em momento algum, a Justiça condenou o Governador Joaquim Roriz ou tampouco afirmou que ele está correndo o risco de perder a candidatura nas próximas eleições.

V.Exas. tiveram o Governo do Distrito Federal nas mãos, investigaram de todas as formas esse Governo. A despeito da posição dos intelectuais que querem rotular o Governador Joaquim Roriz - e eu sei muito bem quem está por atrás dessa concepção -, a proposta do Governador Joaquim Roriz para o Distrito Federal foi muito mais social do que a do ex-Governador Cristovam Buarque. Pois o que é social? É dar lote para quem precisa. É erradicar todas as invasões, criando novas cidades, mas a burguesia diz: "Estão inchando a cidade", ou "Quero terreno para comprar para minha família e não para conceder a esses pobres, que têm de ficar miseráveis, para trabalhar na minha casa a troco de nada..."

O Governador Joaquim Roriz fez o metro, para Brasília não ficar igual ao Rio de Janeiro, que, se tivesse metro na época certa, não teria favelas na situação em que estão.

Hoje o Governador Joaquim Roriz mostra o social. Reconheço que o governo de V.Exas. teve um projeto importante, reconhecido mundialmente, que foi a Bolsa Escola. Mas, fora isso, qual foi outro projeto social?

É interessante: hoje, a Justiça ameaça a candidatura do ex-Governador Cristovam Buarque, mas não ameaça a candidatura do Governador Joaquim Roriz. A Justiça está condenando o ex-Governador Cristovam Buarque em relação ao uso da verba de publicidade. Por isso os intelectuais desta cidade têm de parar de querer colocar o Governador Joaquim Roriz, com fatos

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 45
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

não comprovados, numa posição que não é dele porque, se assim fosse, a Justiça já o teria condenado a ficar sem candidatura.

Deputada Lúcia Carvalho, concordo com V.Exa. quanto à organização do partido. Vamos nos encontrar nas eleições e a sociedade vai julgar o Governo Cristovam, o seu partido, e o Governo Roriz. Ora, essa é a realidade dos fatos.

Respeito a posição de V.Exa., mas os fatos são bem claros. A imprensa e os intelectuais tentam rotular Roriz do que a Justiça não rotulou. Recentemente, numa tentativa de condenar o Governador Roriz, os procuradores embargaram os bens de S.Exa. A União analisou a questão e devolveu as terras ao Governador. Era apenas uma ação dos pseudo-intelectuais da cidade no sentido de condenar o Governador Joaquim Roriz.

Uma questão é política, outra é a análise das concepções sociais e ideológicas. Querer rotular o Governador Joaquim Roriz daquilo que a Justiça ou o governo anterior, até hoje, não conseguiram rotular é inaceitável. Eu não posso aceitar isso, porque a Justiça não condenou o Governador Roriz. Eu não condeno o Cristovam Buarque, tenho um respeito muito grande por ele, mas a Justiça o condenou a devolver dinheiro aos cofres públicos.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, atenho-me ao argumento de que o Governador Joaquim Roriz não responde, neste momento, a processo algum. Neste momento, o Professor Cristovam Buarque responde a um processo, que foi julgado apenas na primeira instância e que está na fase recursal, sobre pagamento de publicidade com um

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião <b>ORDINÁRIA</b>	Quarto <b>46</b>
----------------------	----------------------------	--------------------------------------	---------------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

*slogan* que não deveria ter sido usado. V.Exa. sabe que, na verdade, é apenas isso.

Compreendemos bem que a Justiça não é imparcial e que sua conduta e decisões refletem posicionamentos políticos. Sabemos que a Justiça do Distrito Federal tem sido complacente com as questões levantadas contra o Governador Joaquim Roriz. Eu mesma já impetrei várias ações contra o Governo Roriz totalmente **rejeitadas** pelo Poder Judiciário. Ações contra o Professor Cristovam Buarque são deferidas pela Justiça.

Darei um exemplo relacionado à publicidade. A Justiça do Distrito Federal tem em mãos uma ação impetrada por nós denunciando todo o material de publicidade do Governo **Roriz**, no qual aparecem secretários e o próprio governador fartamente. Tais propagandas ferem **frontalmente** a legislação que proíbe a aparição de secretários, governadores ou membros de segundo e terceiro escalões, na divulgação das obras do governo. Estamos fartos de ver jornais, feitos pelas administrações e pelas secretarias, com fotos dos secretários, dos administradores e do governador mostrando e inaugurando obras. Isso é crime! No entanto, a Justiça do Distrito Federal não tem reconhecido isso como crime. Mas reconhece como crime o uso de um *slogan* em folhetinhos de divulgação dos nossos programas e condena o Professor Cristovam.

É claro que o pano de fundo de tudo isso é a afirmação: "Roriz não tem nenhuma condenação, e Cristovam pode ter cassado por oito anos o seu direito de se candidatar a cargos públicos".

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 47
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Lembro que os governos fazem publicidades que são questionadas. Na próxima semana, trarei propagandas feitas pelo Governo Roriz nas quais aparecem secretários, administradores e o governador. A Justiça do Distrito Federal fecha os olhos para isso. No entanto, essa mesma Justiça pede que o ex-Governador Cristovam Buarque devolva o dinheiro usado em todo o material de publicidade em que aparecia o *slogan* "Governo Democrático e Popular", da Frente Brasília Popular. É essa a ação. O ex-governador vai recorrer. Quando perdermos a ação contra o Governador Roriz, nós também recorreremos à segunda e terceira instâncias que não são tão comprometidas com o Poder Executivo.

E aí, sim, nós vamos ter o julgamento correto de algumas ações.

O Deputado Paulo Tadeu lembrou muito bem que o ex-Deputado Distrital e ex-Senador Luiz Estevão tem terras em litígio em parceria com juizes do Distrito Federal e esse assunto foi fartamente divulgado. É uma Justiça que tem comprometimento com o poder local e a qual, há muitos anos, toda a elite vem controlando.

Portanto, Deputado Edimar Pireneus, V.Exa. não pode utilizar esse argumento porque sabe da existência de processos gravíssimos contra o atual Deputado Federal Vigão sobre dinheiro desviado do FAT, sobre **superfaturamento** na área da merenda escolar e, mais cedo ou mais tarde, tudo isso virá à tona, pois nós estamos acompanhando esses processos.

A questão não é um governo ser bonzinho e o outro, corrupto. Os fatos mostram que na questão da publicidade a Justiça não está utilizando o mesmo peso, pelo contrário, as posições são diferentes para ações, muitas

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião <b>ORDINÁRIA</b>	Quarto 48
----------------------	----------------------------	--------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

vezes, iguais. V.Exa. sabe muito bem disso. Eu gostaria de continuar esse debate na próxima semana.

Este debate é fundamental. Esta é a Casa que deve canalizar toda a expressão política que a cidade, hoje, compõe. Eu parabenizo todos os Deputados que participaram desse debate.

Eu quero desafiar a Deputada Anilcéia Machado sobre a afirmação que eu fiz de que a terceira via estava sendo engolida. Ao termos o PMDB fechando com o PSDB no Governo na perspectiva das próximas eleições, nós vamos ter duas vias e aquela via, talvez daqui a quatro anos, desapareça depois das questões todas acomodadas, como bem disse o Deputado Paulo Tadeu. É importante que mostremos o nosso posicionamento. Vamos trazer a prova de que se condena o Governo Cristovam por coisa muito menor do que o que o atual Governo está fazendo sem ser condenado.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de esclarecer uma questão. Anteriormente, V.Exa. disse que na próxima quinta-feira haverá uma reunião de Lideranças em que será debatida a questão dos vetos que obstruem a nossa pauta. Se não me engano, V.Exa. marcou essa reunião para as 14h30min. Eu gostaria de saber se a sessão ordinária da quinta-feira está suspensa.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	Quarto 49
----------------------	----------------------------	------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputado Alírio Neto, essa foi uma tentativa da Presidência em exercício, pois não podemos mais fazer uma sessão sem votação.

Como há matéria que já está obstruindo a pauta da quinta-feira e não haverá mais sessão esta semana, queremos discutir não só a questão do veto, mas o funcionamento das comissões e a participação dos Parlamentares com a Liderança.

Esta Presidência faz um apelo para que, a partir de quinta-feira, as sessões se normalizem e haja votação.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Então, Sr. Presidente, haverá um debate sobre os vetos, com as Lideranças e os Parlamentares desta Casa, na próxima quinta-feira, na sala de reuniões da Presidência.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Eu vou solicitar ao Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, que possamos realizar, mesmo na sua ausência, esse encontro com os Líderes.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero relatar para esta Casa o contato que nós tivemos, ontem, com o Juiz da Vara de Execuções Criminais, Dr. Sebastião.

Eu, na qualidade de Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, discuti sobre uma visita ao sistema penitenciário. Havia

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 50
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

uma proibição com relação à participação da imprensa nessa visita. Depois de uma reunião com o Dr. Vilmar, Diretor Geral da Cosipe, e com o Dr. Sebastião, conseguimos articular para a próxima semana, ou o mais breve possível, uma visita em que a imprensa vai poder ter acesso e passar para a sociedade o clima de tranquilidade que as autoridades estão relatando em relação ao nosso sistema penitenciário. Nós estamos vivendo um momento crítico. Várias penitenciárias estão se rebelando e a população de Brasília está intranquila quanto a isso. Então, nós garantimos a presença da imprensa.

Quero também elogiar o trabalho do Dr. Sebastião. Ele nos informou sobre uma medida que eu achei muito importante: os presos, ao invés de terem que se deslocar até a Vara Criminal, agora podem fazer por teleconferencia. Foi instalado um sistema de teleconferencia em que se pode manter contato direto com o preso sem que haja a necessidade de transferência. Faço esse registro nos Anais desta Casa, porque achei o trabalho que o Dr. Sebastião está fazendo na Vara de Execuções Criminais muito interessante.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra à Deputada Anilcéia Machado.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, público presente, em virtude de um fato ocorrido e já citado pelo nobre colega Deputado Paulo Tadeu, justifico o meu atraso a esta sessão. Um incêndio ocorreu hoje em Sobradinho II.

Registramos nossa insatisfação e nosso protesto ao fato de o Corpo de Bombeiros da Cidade de Sobradinho não possuir uma viatura em condições

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 51
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

de prestar socorro àquela população num momento em que precisou. É inadmissível que a cidade de Sobradinho não tenha condições de ser atendida por uma viatura do Corpo de Bombeiros, já que é uma região administrativa de grande dimensão, é uma cidade que possui área verde - e por isso sabemos que nesse período do ano é suscetível a qualquer tipo de incêndio.

Não fosse o carro pipa da administração regional chegar na hora para ajudar a população com funcionários da administração, usando baldes, tentando combater o fogo, numa primeira hora, relataríamos uma situação ainda mais grave.

Tivemos de acionar o Corpo de Bombeiros do Lago Norte e do Paranoá que só chegaram ao local depois de a situação estar bastante agravada.

Até este momento estivemos socorrendo pessoas que perderam tudo o que tinham. Vimos trabalhadores que, após terem sido comunicados em seu trabalho, chegaram ao local e encontraram somente cinzas. A Secretaria de Ação Social e vários órgãos do Governo foram acionados. Já foi requisitado o socorro social para que essas famílias recebam auxílio-aluguel, possibilitando, nessa primeira hora, o amparo até o momento em que surjam possibilidades de reconstruir as moradias. É um fato lamentável.

Gostaria que o Deputado Rajão estivesse presente para nos ouvir e nos dar uma satisfação e para demonstrar o seu empenho no sentido de ver essa questão resolvida, já que é um profissional da área e é o Parlamentar responsável pela indicação do comando do Corpo de Bombeiros.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 52
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em Sobradinho, o Batalhão do Corpo de Bombeiros está completamente sucateado. Existem duas viaturas no pátio sem condições de prestar socorro. Um carro da Administração Regional precisou buscar os bombeiros para levá-los ao local do incêndio, devido ao fato de a viatura estar sem condições de uso.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputada Anilcéia Machado, V.Exa. me permite um aparte?

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS PMDB. Sem revisão do orador.) - Sra. Deputada, este é um fato muito lamentável. Moro em **Brazlândia**, uma cidade bem menor que a de Sobradinho. Sei que o Corpo de Bombeiros de Braziândia é bem mais recente do que o de Sobradinho. Também sei que o nosso parque é bem menor. Mas cabe a nós refletirmos - para que isso possa ficar bem claro à população - que nem tudo o que acontece no Governo é de responsabilidade do Sr. Governador, nem tudo o que acontece no Corpo de Bombeiros é de responsabilidade do Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros.

Acho que V.Exa. deve ser dura nessa questão e pedir que realmente seja verificado o que **ocorreu**, verificar se foi displicência do comandante de lá, porque o Corpo de Bombeiros é uma das instituições mais queridas do nosso país. Se o comandante do Corpo de Bombeiros de Sobradinho mobilizasse uma ação social entre aquela população, que é um povo bom, duvido que os caminhões do corpo de bombeiros não estivessem funcionando.

Data 22 / 02 / 01	Horário início 15h15min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA	Quarto 53
----------------------	----------------------------	-----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Tenho certeza de que se V.Exa., junto com os Parlamentares tivessem feito um movimento para resolver essa questão, talvez peto menos os carros estariam funcionando.

No entanto, esta é uma questão de responsabilidade, não podemos vacilar em momento algum, mesmo no caso do Governo. Vamos apurar os fatos e, se for comprovada a falta de ação do comandante, vamos pedir a troca imediata dele. É lamentável saber que o carro da Administração foi socorrer a população. Quem está comandando deixou de cumprir com a sua responsabilidade.

DEPUTADO PAULO TADEU - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Deputada Anilcéia Machado, parabenizo V.Exa. pela postura e pela solidariedade que prestou àquela população. Estive no local e presenciei a preocupação de V.Exa. e de todos nós com relação ao ocorrido.

Eu, particularmente, entendo que, para se chegar à situação ocorrida em Sobradinho hoje - não pelo incêndio em si, mas pelo fato de o Batalhão do Corpo de Bombeiros de Sobradinho não possuir um carro em condições de uso para qualquer eventualidade - algo de errado deve ter ocorrido e precisa haver uma investigação. Concordo com o que o Deputado Edimar Pireneus disse, quando afirmou que precisamos identificar os responsáveis. Mas, e se o comandante do Corpo de Bombeiros de Sobradinho comprovar que tomou todas as providências necessárias para que os carros tivessem condições de uso? Podemos ter dois raciocínios, Deputado Edimar Pireneus: um, dizer que o



Dato 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 54
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Governador Roriz é o responsável e que foi uma falha de assessores do primeiro, segundo ou terceiro escalões. Outro raciocínio é: se chegarmos à conclusão de que o Governador Roriz, responsável pelas ações do Governo em todos os âmbitos, é o responsável porque não repassou verbas suficientes para garantir ao Corpo de Bombeiros a manutenção dos seus carros, vamos afastá-lo? Temos de ter uma opinião clara sobre essa questão. O fato é que uma comunidade com quase 130 mil habitantes está hoje totalmente desprotegida do ponto de vista de uma ação mais contundente com relação ao Corpo de Bombeiros.

Agradeço o aparte e parabenizo V.Exa. por estar presente e por tentar ajudar aquela comunidade. Como disse inicialmente, a questão é humana e de solidariedade. A comunidade e os trabalhadores perderam tudo o que conseguiram durante anos. O que cabe ao Governo do Distrito Federal e a todos nós, neste momento, é tentar minimizar as suas perdas.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Primeiramente quero **parabenizar** V.Exa. pelo pronunciamento e por trazer este fato a esta Casa que deve, realmente, intervir no assunto para cobrar responsabilidades para resolução do problema. Queremos, também, expressar a nossa solidariedade com relação à população atingida.

A questão da responsabilidade na área da Segurança é abrangente. Há muito tempo, nós, que atuamos na área de Segurança, estamos alertando as autoridades responsáveis do sucateamento histórico que está ocorrendo na



Data 22 / 02 / 01

Horário Início  
15h15min

Sessão / Reunião  
ORDINÁRIA

Quarto 55

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

área de Segurança Pública. Estamos alertando disso desde a época em que estivemos no Sindicato dos Delegados de Polícia, quando os presidentes que nos antecederam nas diversas associações de classe da Polícia Civil, os que estiveram na Polícia Militar, no Corpo de Bombeiros e no Departamento de Trânsito. Se fizermos um retrato do que foi investido em Segurança Pública nos últimos trinta anos, veremos que o orçamento foi tão somente para a manutenção do que já existe. E muitas vezes, nobre Deputada Anilcéia Machado, esse investimento não mantém o que existe e o órgão vai reduzindo, cada vez mais, sua estrutura. Existem responsáveis? Existem. É o Governador Joaquim Roriz? É também. É o ex-Governador Cristovam Buarque, do Governo passado? É também. É o Governador Joaquim Roriz, que esteve no outro Governo? É também. É o Presidente Fernando Henrique Cardoso. É também. É o ex-Presidente Itamar Franco? É o ex-Presidente Fernando Collor? É o ex-Presidente Sarney? Todos eles são responsáveis. A responsabilidade é histórica e todos nós devemos começar a corrigir o problema agora. Convido esta Casa para fazermos um grupo de estudo, e perceberemos que, em todas as áreas da Segurança, o que aconteceu hoje em Sobradinho, resultaria no mesmo se fosse no Lago, em Samambaia ou em Santa Maria. Todas as delegacias de polícia recebem hoje um número imenso de ocorrências policiais, uma média de trinta a cinquenta, contando apenas com três ou quatro investigadores para atender essas ocorrências. A maioria não é investigada. Temos três ou quatro viaturas da Polícia Militar, por exemplo, para cobrir área com duzentos a trezentos mil habitantes. Infelizmente - tenho que dizer isso aqui, porque este é o local apropriado -, toda a área da Segurança está



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 56
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

desaparelhada. Precisamos corrigir isso no Orçamento, não permitindo que se retirem verbas destinadas à Segurança para a propaganda. Devemos priorizar a segurança, verdadeiramente. Por isso parabênzo V.Exa. Sua reflexão foi válida. Cabe a cada um de nós, após essa reflexão, com atitudes, corrigir essa situação.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Obrigada, Deputado Renato Rainha. Quero concluir meu pronunciamento, informando que seis famílias foram vítimas desse incêndio. Não resta dúvida de que o Governo está tomando todas as providências no sentido de minimizar as perdas e acolher as famílias nessa primeira hora, mas é um fato lamentável. Estaremos acompanhando de perto a apuração dos responsáveis pela não atuação do Corpo de Bombeiros no momento em que foi solicitado.

Eu gostaria ainda, Sr. Presidente, de fazer uma afirmação sobre o meu Partido, o PSDB. Sei que hoje isto foi motivo de discussão nesta Casa. Um dos jornais traz uma vasta matéria sobre a sucessão e as eleições de 2002. Nessa matéria, diz-se que nosso Líder maior, o Líder do Governo no Senado Federal, Senador Arruda, está a reboque dos partidos que constituíram alianças nas últimas eleições. Estivemos, na última terça-feira, em reunião com a executiva do partido e entendemos que o Senador Arruda é um candidato viável ao Governo do Distrito Federal. Temos, sim, participado do Governo Roriz para colaborarmos com Brasília, porque entendemos que no momento em que ajudamos o Governo, torcendo para que ele acerte, estamos, conseqüentemente, ajudando o povo de Brasília. O Senador Arruda, em todos os momentos, esteve presente nas negociações com a área federal, cumprindo



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 57
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

com seu papel de Líder do Governo e de Senador da República, eleito pelo povo de Brasília. É muito importante dizer que em momento algum está cogitada a candidatura do Senador Arruda a Deputado Federal. O Senador Arruda é hoje a liderança política no Distrito Federal que tem o menor índice de rejeição. É um homem jovem, que está fazendo no Congresso Nacional uma história política pautada em muito trabalho e muita seriedade, o que nenhum outro político construiu na história de Brasília. O Senador Arruda chegou àquela Casa como senador de primeiro mandato, assumindo cargos e postos de *destaque*, sendo reconhecido, hoje, como um excelente articulador por todo o país e como braço direito do Presidente Fernando Henrique nas maiores articulações que acontecem no Congresso Nacional, tendo contribuído, *efetivamente*, para que o PSDB assumisse a Presidência da Câmara dos Deputados.

Portanto, o nosso candidato, Senador José Roberto Arruda, ainda não tem alinhavado ou decidido qual cargo eletivo será pleiteado em 2002.

Estamos abertos a qualquer conversa ou entendimento, mas, em momento *algum*, ficaremos a reboque dos partidos, seja o PT ou o PMDB, para definirmos os rumos do PSDB no Distrito Federal.

O PSDB vem conduzindo, por meio do Presidente Fernando Henrique Cardoso, os destinos dessa Nação. Temos apresentado resultados positivos, embora muitos sejam contrários à política do Governo Fernando Henrique Cardoso, que nos têm levado a ser um país respeitado, participando das negociações com dignidade e com uma história mais feliz do que aquela *vívida* num passado recente.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 58
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Quero dizer que os destinos do PSDB não estarão a reboque de qualquer decisão de outros partidos. Nas eleições de 2002, estaremos sentados à mesma mesa para construirmos alianças que venham trazer melhorias para Brasília.

O nosso apoio ao Governo Roriz, hoje, é público e notório, não somente na Câmara Legislativa, como por meio dos atos do próprio Senador nos entendimentos com o Governador Roriz.

Ainda é muito precoce para se dizer que existe uma aliança, que o quadro está definido ou qual será o nosso candidato, se o Governador Roriz à reeleição ou se o Senador Arruda ao Senado ou mesmo à Câmara dos Deputados.

O que nós queremos é ver o PSDB respeitado no Distrito Federal.

O Senador Arruda conseguiu chegar a aproximadamente 20% dos votos no Distrito Federal, em uma eleição com disputa bastante acirrada.

Portanto, queremos deixar claro que o PSDB tem feito um trabalho coerente e responsável. Não tenho dúvidas de que, em 2002, nós estaremos colocando à disposição da sociedade de Brasília e dos partidos políticos a melhor opção para o Governo do Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Sem revisão do orador.) - Sra. Deputada, primeiramente gostaria de elogiar o discurso de V.Exa., pois entendo que começamos a retomar nesta Casa uma tradição que estava perdida, que é a do debate político.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião <b>ORDINÁRIA</b>	Quarto 59
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Estamos no início da discussão sobre o debate político e cada partido e todas as forças políticas procuram posicionar-se para oferecer à população do Distrito Federal as melhores alternativas na condução do destino da nossa Unidade Federativa. Eu mesmo acabo de apoiar um nome dentro do **PT**, que é o do Deputado Geraldo Magela, como candidato a Governador pela nossa sigla. **Ontem**, externei a posição do nosso agrupamento, "Avança PT", sendo o Deputado Geraldo Magela o nosso candidato. Estamos em campanha interna no **partido**, juntamente com as lideranças para que possamos convencer outros candidatos e fazer com que não haja, inclusive, o processo de prévia, pois pensamos que é importante o **PT** unido chegar a um consenso a respeito do candidato. Se isso, infelizmente, não for possível, iremos às prévias.

O discurso de V.Exa. é, de certa forma, importante, porque sinaliza para a cidade que aquilo de que já temos convicção pode mudar, pois todo mundo sabe que as nuvens passam. A aliança entre o Senador Arruda e o Governador Roriz - que, hoje, parece ser muito clara -, V.Exa., por meio de suas palavras, afirma que pode sofrer uma mutação, o que vai depender evidentemente de alguns elementos que ocorram na conjuntura política.

Um dos elementos que devem pesar é exatamente a relação de confiança entre aqueles que vão encarnar um projeto político. Temos uma avaliação de que essa relação de confiança não existe entre o Senador Arruda e o Governador Roriz.

Ao contrário de outros colegas, acredito que a terceira via tem espaço no Distrito Federal. O Senador Arruda já incorporou esse projeto em outro momento, e vejo que a presença de S.Exa. como candidato a Governador,

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINARIA	Quarto 60
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígraf(a)	Revisor(a)	Orador(a)
--------------	------------	-----------

representando essa terceira via, seria importante no concerto nas forças políticas.

Parabéns, Deputada Anilcéia Machado, por dar esse toque político ao seu discurso.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Obrigado. Sr. Presidente. Na coluna do jornalista José Luís Oliveira, do Plano-Geral do *Jornal de Brasília*, foi publicada uma matéria a respeito do projeto, de autoria de V.Exa., que trata da instalação dos detectores de metais. Eu gostaria de dizer que esse projeto também tem a nossa autoria. Demos entrada no mesmo dia e apresentamos um requerimento que foi levado a uma sessão ordinária.

Como estamos juntos nessa proposta de instalação de detectores de metais nos *shopping centers*, nas casas noturnas e em outros locais, eu gostaria de que houvesse essa correção, indicando a autoria de V.Exa. no projeto, contando com a nossa participação, por considerar que os dois projetos deram entrada na Casa no mesmo dia. Submetemos à discussão essa proposta para que contribua na redução dos índices de criminalidade no Distrito Federal.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Quero confirmar o pronunciamento da Deputada Anilcéia Machado, dizendo que o projeto é de nossa autoria.

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, assisti atentamente à análise política feita pelos Parlamentares que ocuparam esta tribuna e que fizeram um aparte. Quero dizer que a política,

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA	Quarto 61
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Deputado Chico Floresta, é um tanto quanto dinâmica e surpreendente. A cada dia, aprendemos com as atividades políticas.

Ontem, ocupei esta tribuna para faiar sobre uma nota publicada num jornal referente ao isolamento político em que me encontrava. Eu disse aqui que, se para ficar do lado da população, eu tivesse de me isolar politicamente, eu compraria o isolamento a cada momento, nesta Casa, com a cabeça erguida e conscientemente.

Hoje, para minha surpresa, fui cortejado por diversos partidos políticos que me convidaram a fim de fazer composições para as próximas eleições que haverá no Distrito Federal. Ao ouvir atentamente o que foi dito aqui, quero dizer que uma terceira, uma quarta ou uma quinta via não são inviáveis, até porque quem imaginar que, no Distrito Federal, só há duas forças - uma representada pelo PMDB e outra representada pelo PT -, certamente estará negando o pluralismo político, que é muito importante para que os ideais de democracia possam viger na nossa sociedade.

Há forças políticas importantes que ainda não se definiram e que estão conversando muito entre si, mas que ainda não estão dialogando nem com o PMDB nem com o PT. Temos forças políticas conversando todos os dias. Hoje, às 18h, como representante do PL, estarei conversando com o Senador José Roberto Arruda. Sabemos que, há dias, o PPS, o PCB e o PCdoB conversaram e estão conversando. Já tive a oportunidade de dialogar com essas siglas partidárias,

Será que uma aliança formada por PSB, PPS, PCdoB, PL e PFL não teria uma força política dentro do Distrito Federal? Será que vamos

Data  
22 / 02 / 01

Horário Início  
15h15min

Sessão / Reunião  
ORDINÁRIA

Quarto  
62

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

menosprezar isso e tentar conduzir a população, imaginando que temos a capacidade de induzir a população ao erro, convencendo-a de que só existem duas forças políticas e, por isso, ela deveria abandonar a sua própria concepção política e escolher entre um lado e outro, o que seja o menos pior, já que a dela não vai prosperar, se é que ela pensa diferente dessas duas facções? Não, podem ter certeza de que o momento político do Distrito Federal é dos mais ricos que já vivenciei até hoje.

Estamos diante de um Governo que já foi testado anteriormente e que agora volta a conduzir o destino do Distrito Federal; temos o Partido dos Trabalhadores que já foi Governo e já mostrou a sua proposta e também temos novas pessoas no Distrito Federal, algumas que já ocuparam cargos de expressão no Executivo, outras que já desempenharam suas atividades no Legislativo ou em qualquer outro órgão, nos quais a população está de olho, conversando e analisando. Essas conversas prosperarão cada vez mais. Creio que seja muito cedo para qualquer definição pessoal. Fulano ou beltrano é candidato a isso ou àquilo, mas o momento é propício para se iniciarem as conversas e travarem alianças.

Agora, o Partido Liberal, do qual tenho a honra de ser o Presidente local e o Secretário-Geral em nível nacional, está procurando essas alianças, só que não estamos querendo fazê-las tão-somente para as próximas eleições; queremos criar em Brasília um grupo político que tenha a cara do Distrito Federal, que tenha compromisso com a nossa cidade, que realmente se identifique com os anseios da população de Brasília. E não é um compromisso

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 63
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

político só para disputar as eleições, mas que vise alcançar o poder para, a partir daí, buscar a realização dos ideais que atendam à nossa população.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RENATO RAINHA - Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) (PMDB. Sem revisão do orador.) - Deputado Renato Rainha, a própria imprensa, juntamente com os Parlamentares desta Casa, estão assistindo à nova dinâmica às discussões políticas, que se enriquecem a cada momento.

V.Exa. faz uma análise política de partido, afirmando que não existem simplesmente dois partidos ou duas forças políticas. Discordo disso e faço questão de fazer uma análise. Vejamos, o PL é um partido que hoje marca presença nesta Casa e cuja força se dá por intermédio do exercício político de V.Exa., que muito sabiamente o tem conduzido, mas tem muito mais conduzido o nome do Deputado Renato Rainha do que o do próprio partido. Desculpe-me por essa afirmação. Temos políticos, como exemplos, o Deputado Paulo Otávio, Osório Adriano e Wigberto Tartuce com seus respectivos partidos que, queiram ou não, só exercem a política na época da eleição. Qual é a ação política, partidária e social que conduzem esses políticos a não serem uma composição política com força expressiva ou as forças que decidem uma eleição nesta cidade? A crítica que faço também serve para o meu partido - e aí a faço com a tranquilidade de estar analisando e não com paixão.

Como V.Exa. disse, se os políticos desta cidade não mudarem para fazer política partidária permanentemente, vamos ficar nessa situação pela qual



Data 22 / 02 / 01

Horário Início 15h15min

Sessão / Reunião ORDINÁRIA

Quarto 64

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

estamos passando, pois novas gerações políticas não estão surgindo, nesta cidade, o que seria necessário. V.Exa. nota que, na cidade, os grupos econômicos não se organizam, por exemplo, como força pura e expressiva, nem a pequena burguesia nem os intelectuais se representam. Veja a nossa responsabilidade. Não estou fazendo uma crítica ao PSDB. O PSDB compõe uma força política e, graças a ele, nós estamos administrando Brasília. Reconhecemos a força política da Deputada Abadia, mas essa força é composta pelo Governador Joaquim Roriz, que é do PMDB. Quanto às outras forças a que V.Exa. se refere, confesso que o Senador Arruda ainda não definiu a sua posição. Eu o respeito muito, mas S.Exa. não tem como definir isso participando do Governo. Sabemos que temos um caminho a trilhar com o Governador Roriz. Esse é um questionamento. O outro, mais sério é: se a terceira ou quarta via se organizarem em termos políticos, como será a nossa eleição para Presidente? Então, Brasília, no meu ponto de vista, realmente precisa que seus políticos comecem a se organizar para que apareçam novas lideranças para compor o quadro. Faço essa crítica ao meu partido, que não foi capaz de se organizar para defender o Governo do Roriz, fazendo surgir quadros dentro do PMDB. Então, vejo que essa análise que fazemos é profunda. Não podemos temer de discuti-la abertamente. Faço votos, dentro da minha concepção política, que o nosso Governador Roriz seja capaz de vencer, inclusive com uma composição com V.Exa. e com o Arruda. As nossas forças estão aí para se organizarem. Temos as mesmas concepções, mas, em certos momentos, temos diferenças. Há também outro partido, o qual respeito muito, que é muito organizado, mas vamos derrotá-lo na eleição. Ou temos uma



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 65
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

proposta política, nos organizando, ou deixamos que o tempo nos varra dela, porque não fomos capazes de nos organizarmos partidariamente.

As divergências que temos com V.Exa. e com o Senador Arruda têm de se desfazer, porque a nossa capital precisa realmente de uma compreensão das forças políticas. Para isso, temos de estar atentos à política nacional. Às vezes, podemos até querer compor aqui, mas não na eleição para Presidente da República. Será que o PFL vai ter um candidato à Presidência da República? O PMDB vai ter também? Como será essa composição? Isso tornará mais difícil. Temos de analisar isso de cima para baixo, porque as composições serão determinadas para o Governo Federal em primeiro lugar. Agradeço e elogio a paciência de V.Exa., que ficou até agora para se posicionar e discordar dos nossos pontos de vista sobre a questão partidária.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Deputado Edimar Pireneus, agradeço a intervenção de V.Exa. e farei alguns comentários a respeito. Discordamos de alguns fatores, concordamos com outros. Um dos argumentos de que discordamos é o da visão de que V.Exa., hoje, só vê duas forças. Existem forças latentes se organizando hoje na sociedade de forma político-partidária que estão muito mais evoluídas, no meu modo de entender, do que V.Exa. conseguiu captar. Os considerados pequenos partidos estão se organizando e já estão discutindo há muito tempo essa política do Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RENATO RAINHA - Ouço o aparte de V.Exa., mas voltarei a esse assunto, Deputado Edimar Pireneus, para encerrar a minha fala.



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 66
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Deputado, parabênizo V.Exa. pela clareza e objetividade de suas palavras, que refletem o quadro político real aqui do Distrito Federal.

Com relação a essa polaridade a que V.Exa. se refere, também concordo que muitos analistas e políticos não estão observando o novo quadro que surge no DF. Trata-se de lideranças importantes, como a de V.Exa. e de outros partidos que estão se movimentando. Na eleição passada, por exemplo, o Partido Popular Socialista teve votação expressiva ao sair com chapa própria para deputado e para parlamentar e, por pouco, não elegeu dois parlamentares. O exemplo de V.Exa. também é marcante: V.Exa. conseguiu, na sua atuação política, eleger dois parlamentares, dando corpo e vida à sigla do PL no Distrito Federal. Evidentemente, isso não pode ser desprezado; pelo contrário, deve ser valorizado.

Concordo com a análise de V.Exa. quando diz que essa polaridade é benéfica ao Distrito Federal. Ela reforça um caráter de democracia. Aqueles que perceberem melhor esse processo - dentro do meu partido, sou um dos que lutam por essa vontade de buscar colocar num leito comum todas essas forças políticas - certamente estarão melhor posicionados neste momento eleitoral que se avizinha.

Defendo o meu partido e espero que a nossa aliança seja ampla e que o PT abra espaço e jogue por terra o estigma de que quer tudo, quer definir cabeça de chapa, mais Vice-Governador e Senador. Eu, pelo menos, defendo que procuremos defender espaços para que saiamos dessa bipolaridade e que

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 67
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

consigamos formar um campo político que dê esperanças ao povo do Distrito Federal.

V.Exa. tem sido um dos mais assíduos em plenário, como nós da bancada do PT, e tem visto barbaridades sendo cometidas em nome do Governo, por meio de projetos de autoria do Governo.

Não podemos deixar o povo do Distrito Federal refém dessa política hegemônica que vivenciamos hoje.

Parabéns, Deputado Renato Rainha. Concordamos com a análise de V.Exa. e, dentro do nosso partido, faremos tudo para que, pelo menos, possamos unificar esforços para garantir a vitória de alguém que possa evidentemente comandar o Distrito Federal com o apoio da grande maioria das forças políticas.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Obrigado pela sua intervenção, Deputado Chico Floresta.

Sr. Presidente, continuando a minha análise, quero dizer que num ponto eu concordo com V.Exa.: precisamos evoluir muito mais do ponto de vista da consciência político-partidário. Mas não quero culpar os políticos do Distrito Federal, por isso, até porque passamos por momentos sombrios em nosso país nos quais a liberdade de pensar era policiada. Brasília sofreu muito mais do que todas as outras unidades da Federação, porque as outras unidades da Federação, depois do período sombrio da Ditadura, começavam a exercitar seu direito democrático de fazer política partidária e de escolher os seus representantes, enquanto que Brasília ainda continuava cassada. Tancredo

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 68
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Neves disse, de forma muito clara e inteligente, que já tinha visto cidadão cassado, mas a única cidade cassada que tinha visto era Brasília.

Sr. Presidente, se V.Exa. puder analisar bem, da eleição passada ocorrida há dois anos até agora, a vida político-partidária tornou-se bastante efervescente aqui no Distrito Federal. As conversas estão acontecendo, estão-se buscando composições. Isso está acontecendo a todo o momento. Busca-se, Sr. Presidente, criar um rosto que se identifique com o Distrito Federal. Buscar-se realmente um político que tenha as características esperadas pelo eleitor do Distrito Federal.

Aí é muito importante o posicionamento do Senador José Roberto Arruda, que tem feito um magnífico trabalho no Senado Federal do ponto de vista político-partidário. Estou só analisando hoje a questão político-partidária. Não podemos nem temos o direito de dizer que o Senador José Roberto Arruda andará a reboque de qualquer partido que seja. Não temos aqui nenhum direito de dizer isso, até porque o Partido Liberal, sendo chamado de um partido pequeno, tomou uma posição numa reunião que fez. Aquele que quiser se sentar com o Partido Liberal, saiba que o Partido Liberal quer uma das vagas de majoritário para indicar um dos membros de seu Partido.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputado Renato Rainha, peço licença, terei de me retirar porque tenho um compromisso.

Eu gostaria de ficar aqui para continuar o debate.

Parabenizo V.Exa., e digo que, infelizmente, nesses momentos, a Casa não tem votado e discutido projetos, mas tem sido brilhante nas suas discussões políticas.

Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 69
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Muito obrigado.

(Assume a Presidência a Deputada Anilcéia Machado.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha para continuar o discurso interrompido pelo Deputado Edimar Pireneus.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sra. Presidente, estou concluindo meu discurso.

Não podemos, de forma alguma, menosprezar figuras como o Deputado Federal Agnelo Queiroz, pessoa respeitada na nossa cidade.

Não podemos, de forma alguma, imaginar que Augusto Carvalho, do PPS, ou o Deputado Alírio Neto irão andar a reboque de quem quer que seja. Tampouco o Deputado Rodrigo Rollemberg irá andar a reboque de quem quer que seja. Certamente, não. O Deputado Federal Paulo Octavio do PFL, não tem necessidade de andar a reboque de quem quer que seja.

Pode ser que haja alianças. Mas as pessoas que desejarem essas alianças têm de buscá-las com respeito, sabendo do valor de cada pessoa e sabendo que essas pessoas não são omissas e não são subordinadas a ninguém.

Sra. Presidente, temos de evoluir político-partidariamente, principalmente buscando a fidelidade partidária.

Nesse aspecto, concordo com o Deputado Chico Floresta quando S.Exa. diz que o PL elegeu dois Deputados e só tem um Parlamentar.

O PL e o PT são os únicos partidos nesta Casa que fizeram Deputados desde a Primeira Legislatura.



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 70
----------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Então, os que imaginam que só temos duas forças, PMDB e PT, certamente terão uma surpresa muito **grande**, porque outras forças políticas estão trabalhando na sociedade. Não trabalhando apenas no social, trabalhando do ponto de vista **político-partidário**.

Na hora em que essas pessoas que estão enxergando apenas esses dois pólos acordarem, talvez seja tarde demais. Então, a população do Distrito Federal e o futuro de Brasília agradecem, porque realmente será criado um novo grupo político que de fato irá representar os anseios da nossa população.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Sobre a **Mesa**, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 42, de 8/3/01, juntamente com a ata sucinta da 10ª sessão ordinária.)

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Tem a palavra V.Exa,

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Srs. Deputados, faço um registro a pedido da Assessoria do nobre Deputado José Edmar: **S.Exa.** não pôde estar presente hoje nesta sessão



Data 22 / 02 / 01	Horário Início 15h15min	Sessão / Reunião <b>ORDINÁRIA</b>	Quarto 71
----------------------	----------------------------	--------------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

porque está em compromisso com a Deputada Federal Maria de Lourdes Abadia, na Ceilândia, resolvendo um caso grave para o qual foi acionado.

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Não havendo nada a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h53min.)